



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

**EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA



Campus Parintins

2020

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Abraham Weintraub

Ministro da Educação

Antônio Venâncio Castelo Branco

Reitor do IFAM

Lívia de Souza Camurça Lima

Pró-Reitora de Ensino

José Pinheiro de Queiroz Neto

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Sandra Magni Darwich

Pró-Reitora de Extensão

Josiane Faraco de Andrade Rocha

Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Carlos Tiago Garantizado

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Kleber Britto de Souza

Diretor Geral do *Campus*

Julieuza de Souza Natividade

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e
Extensão do *Campus* Parintins

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria N° 249 – DG/IFAM CPA, de 21 de maio de 2019, para comporem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Euderley de Castro Nunes	Presidente
Mário Bentes Cavalcante	Vice-presidente
Christiane Pereira Rodrigues	Membro
Denis de Oliveira Silva	Membro
Leandro Pereira de Oliveira	Membro
Jackeline Mendes de Souza	Membro
Elieder de Oliveira Farias	Membro
Lenon Correa de Souza	Membro
Vera Lúcia da Silva Marinho	Membro
Ebler Araújo Pessoa	Membro

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2	JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO	6
3	OBJETIVOS	8
3.1	OBJETIVO GERAL	8
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
4	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	10
4.1	PROCESSO SELETIVO	10
4.2	TRANSFERÊNCIA	11
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	12
5.1	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO	12
5.2	ITINERÁRIO FORMATIVO	13
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	18
6.1.1	O trabalho como princípio educativo	18
6.1.2	A pesquisa como princípio pedagógico	20
6.1.3	A formação integral: omnilateralidade e politecnia	21
6.1.4	A indissociabilidade entre teoria e prática	22
6.1.5	Respeito ao contexto regional do curso	23
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	24
6.2.1	Procedimentos para desenvolvimento de atividades não presenciais	27
6.3	MATRIZ CURRICULAR	29

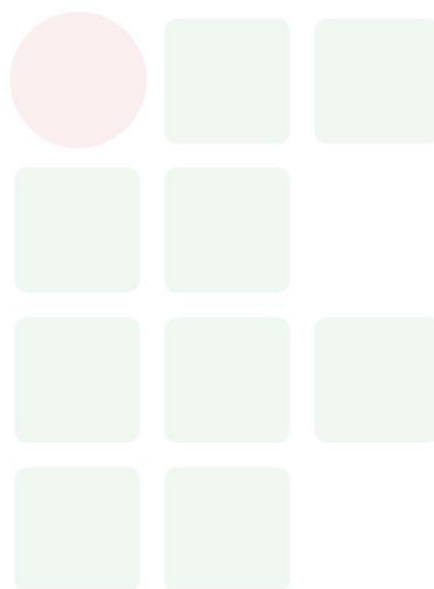
6.4	Representação gráfica do Perfil de formação	35
6.5	EMENTÁRIO DO CURSO	36
6.6	PRÁTICA PROFISSIONAL	45
6.6.1	Atividades complementares.....	46
6.6.2	Estágio Profissional Supervisionado	50
6.6.3	Aproveitamento Profissional	52
6.6.4	Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT	52
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	54
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	54
8.1	CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	57
8.2	NOTAS	58
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA	59
8.4	PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	60
8.5	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	62
9	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	63
9.1	BIBLIOTECA.....	63
9.2	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	63
10	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	66
10.1	CORPO DOCENTE.....	66
10.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	73
11	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	77

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
NÍVEL:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios
FORMA DE OFERTA:	Integrada
MODALIDADE:	Educação de Jovens e Adultos (EJA)/Presencial
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Noturno
REGIME DE MATRÍCULA:	Semestral (por módulo)
CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL:	1.200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO:	200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:	1.000h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO:	250h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	100h
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA II (OPCIONAL):	Espanhol – 40h*
CARGA HORÁRIA TOTAL:	2.750h
CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:	2.790h

TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:	3 anos
PERIODICIDADE DE OFERTA:	Semestral
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	<i>Campus</i> Parintins situado no município de Parintins, Amazonas. Estrada Odovaldo Novo, s/n, Aninga.
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:	40 vagas

40h(*) - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira Moderna II (Espanhol).



2 JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO

O *Campus* Parintins do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número, cada vez maior, de jovens e adultos, atendendo a meta nº 10 do Plano Nacional de Educação (2014 a 2024) – PNE, que determina a oferta de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Para tanto, é importante compreender que historicamente a Educação de Jovens e Adultos, implementada em nosso país, constituiu-se basicamente de políticas públicas que se restringiram à alfabetização. Essas políticas, quando voltadas ao Ensino Fundamental e Médio, não passaram de programas efêmeros que não conseguiram responder aos anseios e necessidades da sociedade brasileira.

A falta de políticas públicas perenes e consistentes no âmbito da EJA resultou em um passivo educacional, que hoje constitui um grande desafio à sociedade brasileira e às instituições de educação do país. Esse passivo apresenta-se como uma dívida social e histórica da sociedade brasileira para com ela mesma. O pagamento dessa dívida representa o resgate da dignidade, da cidadania e da autoestima de uma imensa parcela de brasileiros que, ao longo de nossa história, vêm sendo contabilizada como números e não como pessoas excluídas do sistema educacional.

Nesse contexto, instituiu-se o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – (PROEJA), pelo **Decreto 5.478, de 25 de junho de 2005**. Após discussões com as instituições federais de educação tecnológica que reivindicavam, entre outros pontos, maior prazo para a implementação do Programa, sendo o decreto substituído pelo **Decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006**, ampliando o atendimento para toda Educação Básica, passando a ser o Programa de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

O PROEJA se constitui como uma política de governo, uma ferramenta, que representa a real possibilidade de resgate da cidadania dessa parcela da população, a qual vem a cada dia aumentando os números das estatísticas da exclusão na educação de nosso país. O rompimento com a exclusão deve ser o norte das instituições de educação, que veem adicionar ano a ano um maior número de jovens e adultos que busca, na EJA, retomar o tempo roubado pela dura realidade socioeconômica brasileira, que condena crianças ao trabalho e à desistência do aprendizado na escola.

O retorno ao ambiente escolar, por parte desses jovens e adultos, objetiva, além da recuperação da dignidade, uma nova oportunidade de inserção no mundo do trabalho formal, que exige cada vez mais certificações e qualificações profissionais. As instituições federais de educação profissional têm, nesse sentido, um papel fundamental, que é inserir essa parcela excluída a uma educação profissional de qualidade. Assim, visando contribuir com a comunidade local e com a economia do município, bem como da região, o IFAM - *Campus* Parintins propõe o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA.

3 OBJETIVOS

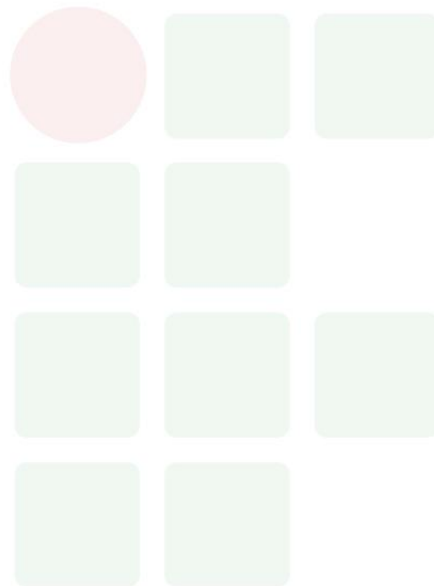
3.1 OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao futuro profissional em Administração uma visão do processo de gestão por meio da adoção das técnicas de planejamento, execução, direção e controle de estratégias empregadas, visando a solução de problemas econômicos, sociais, mercadológicos e logísticos de todas as atividades de produção, qualquer que seja o setor no qual estas atividades se desenvolvam.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Habilitar e qualificar profissionais para o mundo do trabalho, tornando-os aptos ao gerenciamento, planejamento e execução de tarefas referentes ao setor ou departamento de atuação, estimulando-os a atitudes de liderança, trabalho em equipe e visão empreendedora, baseado na criatividade, na ética e na excelência profissional.
- b) Oferecer condições para que o aluno desenvolva as competências profissionais gerais requeridas pelo Eixo de Gestão e Negócios de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais;
- c) Propiciar uma Educação Profissional sempre integrada e articulada com a Educação Básica, o trabalho, a ciência e a tecnologia, observando as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo;
- d) Promover a transição entre o Instituto Federal e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades administrativas e gerenciais;
- e) Conceder a preparação básica para o trabalho e a cidadania do aluno para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores;

- f) Proporcionar o aperfeiçoamento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- g) Preparar os educandos para o desempenho de ocupação qualificada com propósito de acelerar o atendimento às necessidades do aluno e sua integração no mercado de trabalho.



4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, na modalidade EJA-PROEJA, o candidato deverá possuir certificado do Ensino Fundamental completo, ou equivalente, e idade mínima de 18 anos.

O candidato deverá, ainda, ser aprovado no processo seletivo público classificatório, com critérios e formas estabelecidas em Edital específico publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *Campus* Parintins ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino, considerando, imprescindivelmente, a condição de democratização do acesso;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação;

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental e que tiverem a idade mínima de 18 anos. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula a documentação comprobatória de conclusão do curso e o certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos candidatos, divulgação dos

selecionados, procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza o inciso III do Art. 55 da Resolução Nº 94- CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução supracitada, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada à modalidade EJA/PROEJA, formado pelo IFAM *Campus* Parintins deverá ter clara a sua função e responsabilidade social e ter conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico e postura ética.

Este profissional deverá desempenhar suas atividades na área de Gestão e Negócios, de forma criativa, ética, empreendedora, com consciência e responsabilidade frente ao impacto sociocultural de sua atividade. Conhecer a legislação, os processos e sistemas das diferentes organizações, seus princípios de negociação, os instrumentos de informática, conceitos administrativos e a influência do cenário econômico nas instituições.

O Egresso estará habilitado a desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade.

Estará apto a executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos, controle de estoque, a operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e a utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais utilizando ferramentas de controle de qualidade a fim de garantir que o desempenho seja o máximo possível.

5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Técnico de Nível Médio em Administração, no exercício pleno de suas atribuições, poderá atuar em instituições públicas, privadas, nos ramos de produtos ou serviços do comércio em geral, podendo exercer, entre outros, os seguintes cargos ou funções:

- Assistente administrativo;
- Auxiliar administrativo;
- Secretário;

- Coordenador de vendas, produção ou serviços;
- Supervisor;
- Gerente;
- Empreendedor em negócios comerciais próprios.

O Técnico de Nível Médio em Administração é um profissional qualificado apto a realizar o planejamento de mercado e promover o gerenciamento, acompanhamento e controle de processos de produção e qualidade dos serviços.

É um profissional qualificado a exercer funções em empresas públicas, privadas e do terceiro setor.

5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA se sensibiliza em oferecer as qualificações adequadas para prosseguimento de estudos e/ou inserção do discente ao mercado de trabalho e experiência profissional.

Com o objetivo de ofertar ao discente uma trajetória de formação coesa e contínua, conforme CNCT/3ª Edição 2016, nos propomos a possibilitar a certificação intermediária em cursos de qualificação profissional em Assistente de Planejamento e Controle de Produção, Assistente Administrativo, Auxiliar de Faturamento, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar Financeiro, Assistente de Marketing e/ou Assistente de Logística. Trabalharemos com a possibilidade de formação continuada em cursos de especialização técnica em Recursos Humanos, Administração de Produção, Marketing e Logística. Além de estudarmos as possibilidades de verticalização para cursos de graduação em Tecnologia em Recursos Humanos, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Logística e/ou Bacharelado em Administração.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), atende aos pressupostos da legislação profissional e tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como, no Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006 que instituiu, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A organização curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) está explicitada no documento Base do PROEJA, em conformidade com a legislação sobre EJA (Parecer CNE/CEB nº 1/2000 e Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e fundamentada nos princípios do currículo integrado, de acordo com os Decretos nº 5.154/2004 e nº 5.840/2006, Parecer CNE/CEB nº 11/2000 e nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008, atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 01/2014 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades

de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho. Esse documento atende o disposto pela RESOLUÇÃO Nº 69-CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017, que regulamenta a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecidos pelo IFAM. Dialogando com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

A esse respeito, conforme assinala o Documento Base do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, entende-se que esse tipo de oferta observará a realidade de vida dos sujeitos educandos, representantes de grupos heterogêneos quanto à faixa etária, conhecimentos e ocupações (trabalhadores, desempregados, atuantes na informalidade) que, em sua maioria, pertencem a grupos em situação de risco social e/ou são arrimos de família, possuindo pouco tempo para o estudo fora da sala de aula.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

Desta maneira, a organização de tempos e espaços formativos deve ser adequada a cada realidade, devendo considerar na organização do calendário escolar as peculiaridades existentes, tais como: sazonalidade, alternância, turnos de trabalho entre outras especificidades que surgirem. Ratificando esse ponto de vista, Maria Clara Bueno Fischer e Ana Cláudia Ferreira Godinho, afirmam que

Os artigos da LDB 9.394/96 dedicados à EJA ressaltam a necessidade de que os cursos sejam adequados às condições de vida e de trabalho de pessoas jovens e adultas que não frequentaram a escola ou não concluíram a Educação Básica. Reconhece, portanto, as especificidades do público em relação a educandos da escola regular, ainda que não desenvolva a questão. (FISCHER; GODINHO, 2014, p. 4).

Assim, pensar a Educação Profissional em sua oferta na modalidade da EJA requer pensar o educando trabalhador em suas características, tendo em perspectiva que essa oferta seja possível de oferecer a este educando não somente sua entrada e retorno à escola mas, acima de tudo, sua permanência e seu êxito com vistas a sua emancipação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000) reforçam esses valores ao estabelecer que esta modalidade da Educação Básica tem em sua identidade própria a consideração das situações, os perfis dos educandos, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade.

Os princípios citados consistem em: a) equidade na distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação; b) diferença quanto à identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores; e c) proporcionalidade quanto à disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às

necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus educandos¹ identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica. Esses princípios servirão para orientar essa oferta de curso, na condução de suas ações e no desenvolvimento de uma proposta pedagógica própria à modalidade EJA.

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, onde se inclui a oferta na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridadee pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo quinto, observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos

¹ Como proposta aos Planos Pedagógicos de Curso ofertados na modalidade de EJA, utilizaremos o termo educando(a), visto compreendermos esse sujeito a partir dos estudos de Paulo Freire (1999, 2002, 2006) que “preferiu o termo educando, que se articula dialeticamente com o de educador, para defender a necessidade de transformar o ato educativo numa prática de liberdade, em que ambos aprendem e lutam pela transformação das condições de opressão que os constituem no ato pedagógico e no mundo mais amplo em que habitam” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p.43).

conhecimentos, saberes e competências profissionais² demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e a modalidade EJA e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação

² Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é *lócus* privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009)

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional ofertada para a Educação de Jovens e Adultos - a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que,

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional para Jovens e Adultos trabalhadores/as, neste *Campus/Instituto*. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Plano de Curso, mas que não se efetive nas práticas pedagógicas cotidianas.

6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITECNIA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos de Educação Profissional ofertados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-

natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]” (PEREIRA, 1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017, e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a

delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos cursos técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética onde o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade onde o discente está inserido e tem as condições necessárias para nela, intervir através das experiências realizadas na escola.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Cabe ao docente auxiliar o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando com os conteúdos propostos. A esse respeito VASCONCELOS (1992, p.02) enfatiza que:

O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno, para se constituir em conhecimento dele. Caso contrário, o educando não aprende, podendo, quando muito, apresentar um comportamento condicionado, baseado na memória superficial.

Nesta perspectiva a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do

discente, confrontada com o saber trazido de fora. Portanto, os sujeitos envolvidos no processo devem ter a percepção do que é inerente à escola, aproveitando a bagagem cultural dos discentes nos mais diversos aspectos que os envolvem. Conforme FREIRE (2002, p. 15).

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os da classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária. (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações (...)

É fundamental na elaboração do PPC dos cursos subsequentes observarem o perfil dos discentes, suas características, e, sobretudo suas especificidades visto que são alunos trabalhadores, pais de família, exercem atividades autônomas e realizam outros cursos fora da educação profissional. Enfim possuem experiências e conhecimentos relacionados com os fundamentos do trabalho.

Em relação à organização curricular dos cursos técnicos por núcleos (básico, tecnológico e politécnico) em todas as suas modalidades e formas (Resolução CNE nº06/2012), já apresentados nos princípios pedagógicos deste PPC, não serão constituídos como blocos distintos, mas articulados entre si, perpassando por todo currículo, considerando as dimensões integradoras: trabalho, ciência e tecnologia, em consonância com o eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos deverão prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

Outras formas de integração poderão ocorrer por meio de: atividades complementares, visitas técnicas, estágio supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, projetos de pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório, dentre outras que facilitam essa aproximação entre essas dimensões integradoras do currículo.

Abre-se aqui um parêntese para enfatizar o método de estudo de caso, visto que é um instrumento pedagógico consolidado na educação profissional técnica e tecnológica no IFAM. Conforme Robert Yin (2001, p. 32) o estudo de caso é:

Uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Enfim, trata-se de uma metodologia que promove o engajamento dos alunos e docentes em objetivos comuns, articulando teoria e prática e possibilitando a prática pedagógica interdisciplinar como requisito básico ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O aluno enquanto coparticipante do processo desenvolverá suas habilidades voltadas para o perfil do curso, estando apto a assumir responsabilidades, planejar, interagir no contexto social em que vive e propor soluções viáveis à problemática trabalhada. Assim ambos trabalharão com o planejamento, elaboração de hipóteses e solução para os problemas constatados.

Desta forma a prática pedagógica interdisciplinar é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e interlocução entre vários aspectos do ato de aprender visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Possibilita ao aluno observar o mesmo conteúdo sob enfoques de diferentes olhares das disciplinas envolvidas. De acordo com, Luck (1994, p. 64):

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Portanto, o método de problematização resultará na aproximação dos alunos, por meio das atividades práticas e do pensamento reflexivo da realidade social em que vivem por meio de temas/problemas advindo do cotidiano ou de relevância social.

Há que se levar em consideração também diferentes técnicas de pesquisa, desde análise documental, entrevistas, questionários, etc.. Em sala de aula podem ser utilizados para criar situações reais ou simuladas, em que os estudantes aplicam teorias, instrumentos de análises e solução de problemas, seja para resolver uma dificuldade ou chegar a uma decisão conjunta com fins de aprendizagem.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, técnicas e tecnologias envolvidas na área é preciso estabelecer uma forte relação entre teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários,

congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A partir dessa visão, o processo de formação do técnico de nível médio do IFAM ensejará uma estrutura a partir dos seguintes eixos teórico-metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do técnico de nível médio.
- Articulação com o mundo do trabalho nas ações pedagógicas;

Portanto, para o alcance desse propósito, faz-se necessário a promoção de reuniões mensais ou, no limite, bimestrais, entre os docentes com a perspectiva de realização de planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares e disciplinas constantes nos PPCs, com a participação dos representantes discentes na elaboração de eixos temáticos do contexto social em que o campus se situa.

Conforme disposto no parágrafo único do Art. 26 da Resolução Nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

6.2.1 PROCEDIMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui estágio, as atividades relativas às práticas profissionais ou trabalhos de conclusão de curso, poderão ser executadas por meio da Modalidade de Educação a Distância (EAD), sempre que o *campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Seu desenvolvimento dar-se-á pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) que poderá ser ministrada na disciplina de Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem quando sinalizado no Projeto Pedagógico de Curso que haverá alguma disciplina ministrada em EaD. Por meio dele serão viabilizadas atividades de ensino e aprendizagem, acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, *quiz*, atividade *off-line*, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos educandos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções *on-line*, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade *off-line*:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros *campi* ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outros procedimentos, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores e pelos próprios educandos enquanto sujeitos centrais do processo ensino e aprendizagem.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos educandos nas atividades em EAD, em especial as que se fazem no AVEA e, a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EAD será desenvolvida impreterivelmente por meio de ferramentas de comunicação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional e, por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção de Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Técnico

O **Quadro 1**, a seguir, apresenta a estrutura e as disciplinas que compõem o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

Quadro 1 - Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM																										
Campus Parintins - CPA																										
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA																										
Ano de Implantação: 2020		Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS												Forma de Oferta: Integrada												
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		SEMESTRES																								
		1º Semestre				2º Semestre				3º Semestre				4º Semestre				5º Semestre				6º Semestre				TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	
NÚCLEO BÁSICO																										
LINGUAGENS																										
Língua Portuguesa e Literatura	48	12	-	3	48	12	-	3	48	12	-	3	32	08	-	2	32	08	-	2	32	08	-	2	300	
Artes	16	04	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	
Libras	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	
Educação Física	20	20	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	08	-	2	32	08	-	2	-	-	-	-	80	
MATEMÁTICA																										

Matemática	48	12	-	3	48	12	-	3	48	12	-	3	32	08	-	2	32	08	-	2	32	08	-	2	300
CIÊNCIAS DA NATUREZA																									
Biologia	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	80
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	16	04	-	1	32	8	-	2	16	04	-	1	-	-	-	-	80
Química	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	80
CIÊNCIAS HUMANAS																									
História	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	60
Geografia	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	60
Filosofia	-	-	-	-	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	40
Sociologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	40
SUBTOTAL DO NÚCLEO COMUM	192	48	-	12	144	36	-	09	160	40	-	10	192	48	-	12	160	40	-	10	112	28	-	07	1200
NÚCLEO POLITÉCNICO																									
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Tópicos Especiais em Informática	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Tópicos Integradores Especiais	16	4	-	1	16	4	-	1	16	4	-	1	16	4	-	1	16	4	-	1	16	4	-	1	120

Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (Prática Profissional)	250
Atividades Complementares	100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares)	2750
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO* (Disciplinas Obrigatórias + Disciplina Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares)	2790

40h(*) - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira Moderna II (Espanhol).

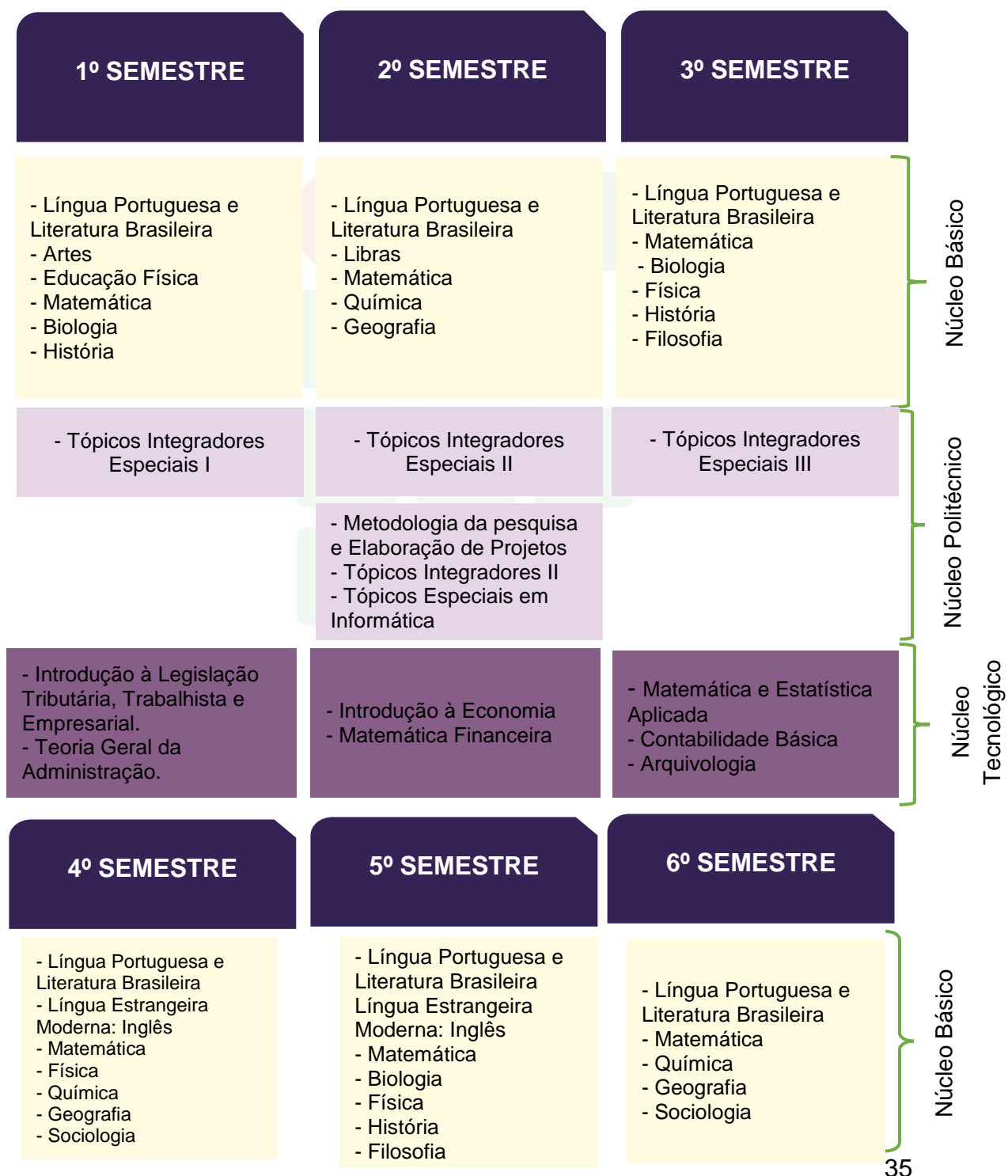
Quadro 2 – Temáticas do Componente Curricular Tópicos Integradores Especiais

Semestre Tema dos Tópicos Integradores Especiais		Carga Horária	
		Teórica	Prática
1°	Minha história de vida	10h	10h
2°	Formação profissional: a minha escolha.	10h	10h
3°	Formação integral para o mundo do trabalho	10h	10h
4°	A importância social do meu curso	10h	10h
5°	Atuação cidadã no mundo do trabalho	10h	10h
6°	O que ficou até aqui?	10h	10h

6.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Este item deve indicar a representação gráfica do perfil de formação do curso, o qual tem como objetivo apresentar a estrutura formativa do curso, informando a distribuição de disciplinas do núcleo base, politécnico e tecnológico.

Figura 1 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico em Administração





Estágio ou PCCT

Atividades Complementares (Pesquisa e Extensão)

Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico
- Núcleo Tecnológico

6.5 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do **Quadro 3**, a seguir, que apresenta as ementas das disciplinas do curso, seguem as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 3 - Ementário

EMENTAS
Curso Técnico de Nível Médio em Administração

DISCIPLINA	Semestre	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1º	3	60	Bas
<p>REVISÃO GRAMATICAL: Estudo da Ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. Reforma Ortográfica. O ATO DE COMUNICAR: Os Elementos da Comunicação, Estudos da Linguagem, Níveis de Linguagem. FONOLOGIA: Os Fonemas, A Sílabas, Os Encontros Vocálicos e consonantais, Dígrafos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Elementos e Estrutura narrativos, O Discurso da Narrativa. MORFOLOGIA: Classes de palavras. SINTAXE: Tipos de Frases. Conceitos de frase e oração; A pontuação. LITERATURA: Conceito de arte; As várias concepções da Literatura; A plurissignificação da linguagem literária; A denotação e a conotação; Teoria literária; Primeiras Manifestações literárias no Brasil.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2º	3	60	Bas
<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS: O Texto Narrativo. MORFOSSINTAXE: Os Satélites do Substantivo; O pronome e Ambiguidade. FONOLOGIA: A Sílabas e a Tonicidade; A Acentuação Gráfica. MORFOLOGIA: As palavras Invariáveis. SINTAXE E ORTOGRAFIA: O Termo Essencial Sujeito; Os Vários Sujeitos; Os Porquês. LITERATURA: Barroco; Arcadismo.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3º	3	60	Bas
<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Textos Poéticos; Texto em Prosa e em Verso. FIGURAS DE LINGUAGEM: Figuras de Palavras; Figuras de Construção; Figuras de Pensamento. PRODUÇÃO DE TEXTOS: A Descrição. SINTAXE: O Termo Essencial Predicado; Termos Integrantes da Oração. LITERATURA: Romantismo; Realismo/Naturalismo.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4º	2	40	Bas

<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS: Redação oficial; Textos do Dia a Dia. SINTAXE: Concordância Verbal; Termos Acessórios da Oração; Vocativo. LITERATURA: Realismo; O Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	5º	2	40	Bas
<p>SINTAXE: Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O Período Composto; Regência Verbal; Regência Nominal. LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Texto jornalísticos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. LITERATURA BRASILEIRA: Modernismo.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	6º	2	40	Bas
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS: Dissertação Argumentativa e Expositiva. SINTAXE: O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas; Orações Subordinadas reduzidas. SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA: Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS. Pós-Modernismo.</p>				
Artes	1º	1	20	Bas
<p>Importância da arte; Conceitos e estética; Linguagem visual; Composição; História e Estilos artísticos; arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média. Arte indígena e Afro-brasileira. Expressão corporal (estilos musicais), Linguagem Teatral. Elementos básicos da música , História da Música. Técnica Vocal.</p> <p>As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas; Relações entre arte e comunicação contemporânea.</p>				
Educação Física	1º	2	40	Bas
<p>CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Educação Física no Ensino Médio. RECONHECIMENTO DO CORPO: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS: Futsal, Voleibol, Vôlei de Praia. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. ATIVIDADES AQUÁTICAS I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar, nados Crawl e Costas.</p>				

Matemática	1°	3	60	Bas
Conjuntos Numéricos: noções e representações de conjunto, operações entre conjuntos e conjuntos numéricos. Função: conceito, gráfico, zeros de uma função, função crescente e decrescente, função polinomial de 1° grau. Função do 2° grau: gráfico, zeros da função, valores de máximos e mínimos. Função Exponencial: Revendo Potenciação, Equações Exponenciais.				
Matemática	2°	3	60	Bas
Função exponencial. Função logarítmica. Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Trigonometria no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente. Cálculo das razões trigonométricas.				
Matemática	3°	3	60	Bas
Ciclo trigonométrico: circunferência. Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente. Geometria Plana. Geometria Espacial. Matrizes e determinantes.				
Matemática	4°	2	40	Bas
Análise Combinatória: fatorial, arranjos simples, permutação simples, combinação simples, números binomiais. Probabilidade: espaço amostral, eventos e binômio de Newton.				
Matemática	5°	2	40	Bas
Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência.				
Matemática	6°	2	40	Bas
Números complexos: Corpo dos números complexos, forma algébrica, forma trigonométrica, potenciação e radiciação. Polinômios: Introdução a polinômios, igualdade, operações, grau, divisão, divisão por binômio do 1° grau.				
Biologia	1°	2	40	Bas
Introdução ao estudo da Biologia; Biologia do século XXI; Origem da vida; Ecologia; Noções sobre teorias evolutivas.				
Biologia	3°	1	20	Bas
Pesquisa científica e tecnológica; tópicos relacionados à biotecnologia: engenharia genética e bioética; Citologia; Noções de genética, 1° Lei de Mendel, 2° Lei de Mendel.				
Biologia	5°	1	20	Bas

Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.				
História	1°	1	20	Bas
Tratar horizontalmente a disciplina a partir de recortes temáticos temporais, situando os estudantes em seu contexto histórico, fazendo verem-se como agentes e promotores de mudanças sociais, da compreensão da realidade e da formulação de um pensamento autônomo, embasado contextualmente na relação entre o passado e o presente, possibilitando um conhecimento indispensável em história antiga, medieval e do Amazonas, estabelecendo uma leitura que promova a análise de diversos fatos históricos e suas transformações que influenciaram na contemporaneidade.				
História	3°	1	20	Bas
Tratar horizontalmente a disciplina a partir de recortes temáticos temporais, situando os estudantes em seu contexto histórico, fazendo verem-se como agentes e promotores de mudanças sociais, da compreensão da realidade e da formulação de um pensamento autônomo, embasado contextualmente na relação entre o passado e o presente, possibilitando um conhecimento indispensável em história moderna, contemporânea e do Brasil, estabelecendo uma leitura que promova a análise de diversos fatos históricos e suas transformações que influenciaram na contemporaneidade.				
História	5°	1	20	Bas
Tratar horizontalmente a disciplina a partir de recortes temáticos temporais, situando os estudantes em seu contexto histórico, fazendo verem-se como agentes e promotores de mudanças sociais, da compreensão da realidade e da formulação de um pensamento autônomo, embasado contextualmente na relação entre o passado e o presente, possibilitando um conhecimento indispensável em história geral e do Brasil, estabelecendo uma leitura que promova a análise de diversos fatos históricos e suas transformações que influenciaram na contemporaneidade.				
Libras	2°	1	20	Bas
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: história, cultura, comunidade e identidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Noções básicas da escrita de sinais. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases e diálogos). Prática em Libras - vocabulário geral e específico na área administrativa.				
Química	2°	1	20	Bas
Estudo da Matéria, Classificação das Substâncias. Noções de segurança, vidrarias e suas utilizações. Técnicas Básicas de Separação de Misturas. Atomística. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas e reações químicas.				

Química	4°	2	40	Bas
Cálculo estequiométrico. Soluções. Cinética Química. Termoquímica e Equilíbrio Químico.				
Química	6°	1	20	Bas
Introdução a Química Orgânica; Hidrocarbonetos; Funções Orgânicas oxigenadas e nitrogenadas; Isomeria; Reações Orgânicas.				
Geografia	2°	1	20	Bas
Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. Dinâmica atmosférica. Aspectos físicos da Terra.				
Geografia	4°	1	20	Bas
Crescimento populacional no mundo e no Brasil; Economia e sociedade; Povos em movimento: Etnia e modernidade no mundo e no Brasil; A Geopolítica no mundo atual; Aspectos Naturais do Brasil; O espaço natural amazônico e suas potencialidades. Organização do espaço amazonense: recursos potenciais.				
Geografia	6°	1	20	Bas
Espaço agrário no mundo desenvolvido, subdesenvolvido e no Brasil; Indústria e transformação no espaço geográfico; O processo de Urbanização; Circulação redes de transporte; Globalização.				
Física	3°	1	20	Bas
Introdução à física; Cinemática Escalar, Movimentos Uniforme e Uniformemente Variado, Leis de Newton, a física no cotidiano.				
Física	4°	2	40	Bas
Hidrostática: Empuxo; Pressão. Termologia: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Física e meio ambiente, Termodinâmica. Fontes de energia.				
Física	5°	1	20	Bas
Os Princípios da Eletrostática; Conceito de Eletrizacão; Geração de energia elétrica e consumo; Corrente Elétrica; Associação de Resistores.				
Filosofia	3°	1	20	Bas

Introdução à filosofia; Concepções ideológicas; Modelo de sociedade segundo Platão; A teoria das quatro causas; As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos; Os conflitos trabalhistas na sociedade romana; Organização feudal; O modelo de vida contemplativa.				
Filosofia	5°	1	20	Bas
A exaltação do trabalho no mundo moderno: Crise do feudalismo; A burguesia; O pacto da burguesia com o rei; A expansão do capitalismo; A revolução industrial; Marx – Ideologia e alienação; Reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: Fordismo; Taylorismo; A globalização; As novas concepções de trabalho na atualidade.				
Inglês	4°	2	40	Bas
Greetings - Personal Pronouns – Adjectives - Interrogative Pronouns - Verb to be (all forms) - There to be - Possessive Pronouns – Articles – Demonstrative - Plural of nouns - Cardinal numbers - Prepositions of Place - Present Continuous (all forms) - Simple Present (all forms) – Reading Strategies.				
Inglês	5°	2	40	Bas
Identificação de gêneros textuais diversos; Estratégias de Leitura em Língua Inglesa; Aplicabilidade das Estratégias de Leitura por meio de textos específicos; Vocabulário técnico; Produção escrita – Writing.				
Sociologia	4°	1	20	Bas
Conceito de cultura, identidade e diversidade cultural, família e parentesco, sociedade e comunidade e desigualdades sociais.				
Sociologia	6°	1	20	Bas
Conceito de povos e comunidade tradicionais, etnicidade e religiosidade; Conceito de Estado-nação, organização do Estado brasileiro, Partidos, Políticas Públicas e cidadania.				
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	2°	2	40	Pol
Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.				
Tópicos Especiais de Informática	2°	2	40	Pol
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; Hardware; Periféricos (entrada e saída); Software (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.				

Tópicos Integradores Especiais I, II, III, IV, V e VI	1º ao 6º	1	20	Pol
Conteúdo a ser definido a cada semestre a partir de Projeto Integrador entre as disciplinas do Núcleo Básico e do Núcleo Tecnológico, observando as temáticas constantes no Quadro 2.				
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial.	1º	3	60	Tec
Noções de Direito Tributário. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais. Falência. Direito do Consumidor.				
Teoria Geral da Administração	1º	4	80	Tec
Contextualização histórica. O papel do administrador nas organizações. As escolas da Administração. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração. A Era da Informação. As soluções emergentes. A nova lógica das organizações.				
Introdução à Economia	2º	3	60	Tec
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.				
Matemática Financeira	2º	3	60	Tec
Razões e Proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcional, Regra de Três: simples e composta, Porcentagem, Variação percentual, Capital (juros, taxa de juros e montante Regime de capitalização), Juros simples, Desconto simples, Fluxo de caixa, Juros compostos, Descontos compostos; Cálculos de taxas: equivalente e nominal; Sistemas de amortização; SAC e PRICE.				
Matemática e Estatística Aplicada	3º	3	60	Tec
Distribuição de frequências; Medidas de Tendência central e Dispersão; Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades; Variável aleatória; Modelos de distribuições discretas de probabilidade; Modelos de distribuições contínuas de probabilidade; Intervalo de confiança e Testes de hipóteses.				
Contabilidade Básica	3º	3	60	Tec
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras).				
Arquivologia	3º	3	60	Tec
Fundamentos da Arquivologia. Documentação. Arquivo. Arquivamento. Preservação documental e legislação.				

Gestão de Pessoas	4°	3	60	Tec
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.				
Marketing	4°	4	80	Tec
Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica.				
Gestão da Produção	5°	3	60	Tec
Pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas.				
Ambiente, Saúde e Segurança	5°	3	60	Tec
Históricos e conceitos básicos Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Noções de levantamento de Perigos e Riscos no Ambiente de Trabalho; Aplicações das ferramentas preventivistas nas pequenas, médias e grandes corporações; Conceito de Acidente e Incidente; Legislações pertinentes a Segurança, Meio Ambiente e Saúde (Normas Regulamentadoras e Legislação Ambiental). Qualidade Ambiental.				
Contabilidade de Custos e Precificação	5°	3	60	Tec
Introdução à contabilidade de custos, classificação e nomenclatura de custos. Estrutura de custos. Custos por processo e por ordem de produção. Custos diretos e indiretos. Produtos acabados e semiacabados. Formação do preço de venda.				
Gestão Pública	6°	3	60	Tec
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora. Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública.				
Ética e Cidadania	6°	3	60	Tec
Desmistificando ética. Códigos de conduta profissional; O papel social da empresa; O conceito de Balanço Social; Cidadania, Papel do cidadão na sociedade moderna.				

Empreendedorismo	6º	3	60	Tec
<p>Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.</p>				
Logística	6º	3	60	Tec
<p>Pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte.</p>				
Língua Estrangeira Moderna II - Espanhol	4º	2	40	Opt
<p>A importância da aprendizagem de línguas para o profissional em tecnologia. O espanhol e sua relevância no cenário contemporâneo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, dando ênfase à leitura, compreensão, interpretação e, quando possível, a reprodução de gêneros discursivos de uso corrente nos âmbitos social, acadêmico e laboral. Estudo de técnicas para a aprendizagem de línguas estrangeiras.</p>				

6.6 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuarem em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB No 6, de 20 de setembro de 2012, em seu Artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e as correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma Resolução define no inciso 1º do artigo 21, que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, assim como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução/CONSUP - N.º. 94/2015, define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritas com detalhes cada uma dessas práticas.

6.6.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O IFAM em sua Resolução N.º 94, de 2015, define no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos educandos e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Estas atividades integrarão o currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertada na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos com carga horária de 100 horas. Todo aluno matriculado no Curso Técnico de

Nível Médio em Administração na modalidade citada acima, deverá realizar Atividades Complementares para integralização do curso.

A escolha do semestre em que as mesmas serão realizadas ficará a critério do educando, porém, vale destacar que se recomenda que essas atividades complementares sejam realizadas nos semestres iniciais do curso, ficando o último semestre livre para a dedicação à prática de Estágio Profissional Supervisionado ou para o Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.

As atividades complementares serão validadas com a apresentação de certificados ou atestados, contendo o número de horas, descrição das atividades desenvolvidas e o nome da instituição promotora da referida atividade. A validação será realizada pela coordenação do curso e pela equipe pedagógica.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades desenvolvidas e o nome da instituição de ensino. A validação será realizada pela Coordenação do curso e equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o estudante, ao longo dos seis semestres letivos, à medida em que for realizando as atividades complementares (nas suas diferentes ofertas), deverá protocolar junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo ³apontando as atividades desenvolvidas a cada semestre. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as atividades apresentadas no Quadro 4. As atividades descritas, bem como a carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos, devem ter como base, até esse momento, a Resolução N° 23 – CONSUP/IFAM, de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e os Cursos Técnicos de Nível Médio.

Quadro 4. Atividades Complementares

³ A estrutura de Memorial Descritivo deverá ser elaborada pela Coordenação de Curso/Eixo após alinhamento com a Diretoria de Ensino, ou equivalente do Campus.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
<p>Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas</p>	<p>2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro.</p> <p>10 (dez) horas por trabalho apresentado.</p> <p>5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.</p>	<p>Declaração ou Certificado de participação.</p>
<p>Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições</p>	<p>Máximo de 60 horas</p>	<p>Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.</p>
<p>Cursos livres e/ou de extensão</p>	<p>Máximo de 60 horas</p>	<p>Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.</p>
<p>Estágios extracurriculares</p>	<p>Máximo de 60 horas</p>	<p>Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da</p>

		aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador). 3 (três) horas por participação em peça de teatro. 3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.

6.6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2012, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do educando é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos educandos e possibilitando-os a atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado à Coordenação de Extensão do *Campus Parintins* fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos educandos, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o educando. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá no 6º módulo do Curso, onde os educandos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e a modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o educando poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, o educando deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessária a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do/a professor/a orientador/a.

Segundo a Resolução Nº 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo educando, correlatas com a área de formação do educando, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o educando que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetido aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatado ou não nesse plano de curso, deverá estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, com as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou com as legislações que venham substituí-las.

6.6.3 APROVEITAMENTO PROFISSIONAL

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionadas à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores à solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 250 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade, pela banca examinadora.

6.6.4 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o educando substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do educando e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM Campus Parintins. Poderão ser inovadores, em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou, ainda, constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do 6º semestre do curso e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o educando a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso de Nível Médio, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em Relatório Científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) educandos como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de verificação do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 250 horas, podendo ser desenvolvidas da seguinte forma: 190 (cento e noventa) horas presenciais e 60 (sessenta) horas dedicadas à livre pesquisa.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os educandos terão 20 (vinte) minutos para apresentação. Os examinadores terão até 30 (trinta) minutos para realizarem suas observações. Após o pronunciamento de todos os membros da banca, serão concedidos mais 10 (dez) minutos para comentários e para a divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao educando, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovados os educandos que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e/ou Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Caso seja “Recomendado para Ajustes”, o educando deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado “Reprovado”, o educando deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os educandos aprovados deverão apresentar uma via do relatório final, pós-defesa, em um prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do educando e disponibilização para consulta na biblioteca do Campus.

O IFAM *Campus* Parintins não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos educandos, orientadores ou co-orientadores, mas compromete-se a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM *Campus* Parintins disponibilizar transporte para esse fim, conforme disponibilidade.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Considerando a RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, Título III, Capítulo VIII, Art. 104 estabelece que: É vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme o artigo 34 da Resolução CNE/CEB, Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos educandos visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos educandos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o

educando de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é feita por componente curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de frequência e aproveitamento de conhecimentos, conforme a LDBEN, Lei nº. 9.394/96. A frequência diz respeito à presença às aulas e às atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos educandos e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o educando, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do educando, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura da área apresenta uma diversidade de procedimentos utilizados para avaliar o educando, tais como: provas escritas ou práticas, trabalhos, exercícios orais/escritos/práticos, escrita de artigos técnico-científicos, produtos e processos, pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos, oficinas pedagógicas, aulas práticas laboratoriais, seminários, portfólio, memorial, relatório, mapa conceitual e/ou mental, produção artística, cultural e/ou esportiva, entre outros que o professor considerar relevante. Convém ressaltar que esses não são os únicos procedimentos que poderão ser adotados no curso. Cada professor terá a liberdade de definir os procedimentos e quais os critérios que serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a

natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, procedimentos e natureza deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados *on-line* por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmio ou outro vigente), possibilitando assim, que os educandos conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotados em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que, apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de procedimentos a serem adotados, deve-se seguir a Organização Didático-Acadêmica do IFAM de modo a assegurar que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste Projeto, a Resolução vigente é a de Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 que, em seu artigo 138, estabelece o mínimo de 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos educandos, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na Organização Didático-Acadêmica do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao educando que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o educando deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la à Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao educando que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo retomar (por meio de novos procedimentos de ensino) processos de

formação relativos a determinados conteúdos. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 e de acordo com as orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá o Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas, também, na Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para a avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela Organização Didático-Acadêmica do IFAM (Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015).

8.1 CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme a Resolução N. 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, os critérios para avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;
- II – do senso crítico;
- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir;
- VII – de síntese.

Há de se atentar para que os critérios adotados para cada procedimento avaliativo sejam de conhecimento do educando e que, tais critérios, estejam de acordo com os objetivos elaborados para cada um dos procedimentos desenvolvidos. De acordo com João Barbosa e Vitor Alaiz (1994),

Por vezes os critérios de avaliação são conhecidos do educando, o que supõe que lhes seja disponibilizada informação, pelo professor. No entanto, as tarefas a desenvolver, ou seja, as situações de aprendizagem planejadas e estruturadas podem não ser adequadas nem ao desenvolvimento dos objectivos propostos nem à realização das aprendizagens desejadas. (BARBOSA; ALAIZ, 1994, p. 2).

É necessário que os critérios avaliativos sejam claros, tanto para os docentes quanto para os educandos, possibilitando uma posterior reflexão, desses dois sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, sobre o que foi alcançado e o que faltou alcançar. Tal reflexão permite ao docente retomar conteúdos e propor novos procedimentos de ensino oportunizando, assim, nova possibilidade de aprendizagem aos educandos. Dessa maneira, o momento de avaliação atinge, de forma efetiva e exitosa, o seu fim.

8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do *campus*, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que os educandos têm um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao educando que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

- I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Civis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com o apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao educando.

De acordo com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não,

a avaliação de segunda chamada, devendo ser ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do educando.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e o horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

8.4 PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Além do que já fora mencionado sobre avaliações no IFAM, há algumas especificidades nos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Entre elas,

- Ao educando que não comparecer à avaliação deverá ser registrada a nota 0,0 (zero).
- A nota final de cada componente curricular/disciplina será a média aritmética obtida na(s) etapa(s) /semestre(s).

Para efeito de promoção e retenção, serão aplicados os critérios abaixo especificados, por componente curricular/disciplina:

I – o educando que obtiver, no mínimo, Média da Disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

II – o educando dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade EJA que obtiver Média da Disciplina (MD) no intervalo $2,0 \leq MD < 6,0$ em no máximo 05 (cinco) componentes curriculares/disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente

curricular/disciplina, oferecidos no semestre letivo, terá assegurado o direito de realizar o Exame Final nos mesmos.

III – o educando que obtiver Média Semestral (MS) < 2,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, estará retido por nota nos mesmos.

IV – será submetido ao Conselho de Classe Final o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) no intervalo $4,0 \leq MFD < 5,0$ e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo.

V – o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) $\geq 5,0$ nas disciplinas em que realizou o Exame Final e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

VI – após o Conselho de Classe Final, o educando que permanecer com Média Final da Disciplina (MFD) < 5,0 e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina oferecido em cada semestre letivo, será considerado retido por nota.

VII – o educando que obtiver Média da Disciplina (MD) $\geq 6,0$ e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado retido por falta.

Parágrafo único. O Conselho de Classe Final atribuirá, se julgar pertinente, Média Final da Disciplina (MFD) igual a 5,0 (cinco) à componente curricular/disciplina, para a promoção do educando.

Para efeito de cálculo da Média da Disciplina (MD), bem como da Média Final da Disciplina (MFD) serão consideradas, respectivamente, as seguintes expressões:

$$MD = \frac{\sum NA}{N} \geq 6,0$$

Onde:

MD = Média da Disciplina;

NA = Notas das Avaliações;

N = Número de Avaliações.

$$MFD = \frac{MD + EF}{2} \geq 5,0$$

Onde:

MFD = Média Final da Disciplina;

MD = Média da Disciplina;

EF = Exame Final.

8.5 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O educando que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com o apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

9.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca do *campus* Parintins foi instalada no ano de 2010 e atualmente funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 08h00 às 21h, sem intervalo para almoço. Encontra-se subordinada à Coordenação Geral de Ensino (CGE), respondendo, em segunda instância, ao Departamento de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (DEPEP), tendo chefia própria, ocupada por Bibliotecário.

Aos usuários internos da Biblioteca (alunos e servidores) é facultado o empréstimo domiciliar, podendo ser emprestados até 4 (quatro) livros por 7 (sete) dias, além disso podem ser emprestados até 2 multimídias por até 2 (dois) dias, se empréstimo normal, e 1 (um) dia até 1 (um) volume.

A Biblioteca conta com 15 (quinze) computadores ligados à Internet para consulta dos usuários. Os computadores do Campus estão configurados (utilizando o endereço *proxy*) apenas para fins de pesquisas, não permitindo acesso a Redes Sociais e sites de entretenimento, incluindo notícias desimportantes.

Os documentos que regem a Biblioteca são o Regimento do Sistema Integrado de Bibliotecas (Resolução n. 31 CONSUP/IFAM de 23/06/2017) e o Regulamento interno das bibliotecas do IFAM (Resolução n. 46 CONSUP/IFAM DE 13 de julho de 2015).

9.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

a) Infraestrutura Física da Unidade⁴

Nº	DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
1	TERRENO	62.000
2	CONSTRUÍDA	5.550
3	NÃO CONSTRUÍDA	56.450

⁴ Informações extraídas do projeto de construção da sede definitiva do IFAM *Campus* Parintins.

b) Distribuição dos Ambientes Físicos da Unidade⁵

Nº	AMBIENTE	QTDE	ÁREA (m ²)
1	SALAS DE AULA	10	546,92
2	LABORATÓRIOS	4	486,53
3	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	4	486,53
4	LANCHONETE	1	67,85
5	CANTINA	1	67,83
6	WC. MASCULINO / FEMININO / PNE	8	211,61
7	SALA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	1	58,80
8	BIBLIOTECA	1	155,00
9	SECRETARIA ESCOLAR	1	49,43
10	DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO	1	24,00
11	SALA DO DIRETOR	1	24,00
12	SALA DOS PROFESSORES	1	58,79
13	ATENDIMENTO MÉDICO	1	42,41
14	COPA	1	14,00

c) Recursos Audiovisuais

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
1	Projeter Multimídia	31
2	Caixa de Som (pequena)	-
3	Caixa de Som (grande)	04
4	Televisão de LCD 60"	-

d) Equipamentos de Apoio Administrativo

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
1	Impressora Multifuncional Monocromática	23
2	Impressora Colorida	7
3	Notebook	26
4	Microcomputador Desktop DELL	65
5	Switch	35
6	Rack para Servidor	1

⁵ Informações extraídas do projeto de construção da sede definitiva do IFAM *Campus Parintins*.

7	AP Cisco	12
---	----------	----

e) Laboratório de Informática I

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
1	Microcomputador Desktop DELL	40
2	Switch	1
3	AP Cisco	-

f) Laboratório de Informática II

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
1	Microcomputador Desktop DELL	40
2	Switch	1
3	AP Cisco	-

g) Laboratório de Informática III

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
1	Microcomputador Desktop DELL	40
2	Switch	1
3	AP Cisco	-

10 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

10.1 CORPO DOCENTE

Os quadros 5, 6 e 7, a seguir, apresentam o corpo docente que compõe o curso.

Quadro 5. Corpo Docente para Ministrar Disciplinas do Núcleo Básico

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Arleide Maia Pinheiro	Graduação: Língua Portuguesa. Especialização: Língua Portuguesa	DE
	Augusto José Savedra Lima	Graduação: Língua Portuguesa. Especialização: Metodologia da Língua Inglesa	DE
	Manoel Ferreira Falcão	Graduação: Língua Portuguesa. Especialização: em Educação PROEJA	DE
	Julieuz de Souza Natividade	Graduação: Língua Portuguesa. Especialização: Docência da Língua Portuguesa nas Séries finais do Ensino Básico Mestrado: Educação	DE

Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Elaine Barbosa Amazonas	Graduação: Letras/Língua Portuguesa. Especialização: em língua inglesa.	DE
	Rosângela Telma Batista de Souza de Jesus.	Graduação: Língua Inglesa. Especialização: Metodologia do Ensino da Língua Inglesa	DE
Matemática	Euderley de Castro Nunes	Graduação: Licenciatura em Matemática. Especialização: Matemática do ensino básico ao superior. Mestrado: Matemática Aplicada.	DE
	Bruno Lopes dos Reis	Graduação: Licenciatura em Matemática.	DE
	Tacilene Campos Pereira	Graduação: Licenciatura em Matemática. Mestrado: Matemática	DE
Biologia	Romison de Souza Teixeira	Graduação: Biologia Mestrado: Biotecnologia	DE

	Israel Paes Romano	Graduação: Biologia Mestrado: Biotecnologia e Recursos Naturais	DE
Física	Francisca das Chagas Morais	Graduação: Licenciatura plena em Física. Especialização: Tecnologia Educacional	DE
	Patrik Marques dos Santos	Graduação: Licenciatura em Física. Mestrado: Educação em Ciências	DE
Química	Gutemberg Ferraro Rocha	Graduação: Licenciatura em Química Especialização: Educação Ambiental	DE
	Joice de Lima Melo	Graduação: Licenciatura em Química Especialização: Educação Ambiental	DE
	Patrícia Freitas Moraes	Graduação: Licenciatura em Química	Substituto-40
	Vera Lúcia da Silva Marinho	Graduação: Licenciatura em Química Mestrado: em Química	DE
História	Deilson do Carmo Trindade	Graduação: História Mestrado: Sociedade e Cultura na Amazônia Doutorado:	DE

	Noélio Martins Costa	Graduação: História Mestrado: Sociedade e Cultura na Amazônia	DE
	Patrícia Regina de Lima Silva	Graduação: História Mestrado: História	Substituto - 40
Geografia	Anderson de Souza Tavares	Graduação: Geografia Mestrado: Geografia na área de concentração em Amazônia	DE
	Wender da Silva Garcia	Graduação: Geografia Especialização: Geografia	DE
Filosofia	José Cláudio Trindade Guimarães da Silva	Graduação: Filosofia	Substituto-40
Sociologia	Rosimay Correa	Graduação: Filosofia. Mestrado: Sociologia	DE

Quadro 6. Corpo Docente das Disciplinas do Núcleo Politécnico e Técnico

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Tópicos Especiais de Informática	Adelson Menezes Portela	Bacharel: Sistemas de Informação Especialização: Informática na Educação	DE
	David Brito Ramos	Graduação: Informática Mestrado: Informática	DE
	Hudson da Silva Castro	Graduação: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	DE

	Imara Monteverde Martins Ramos	Graduação: Processamento de dados Mestrado: Informática	DE
	Lia Alessandra da Silva Martins	Graduação: Engenharia da Computação. Especialização: Informática na Educação	DE
	Rodrigo Soares Maués	Bacharel: Ciência da Computação Especialização: em Projetos e Administração de Bancos de Dados	DE
Administração	Delana de Souza Canto	Graduação: Administração Mestrado: Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	DE
	Elieder de Oliveira Farias	Graduação: Administração Especialização: Gestão Escolar	DE
	Gerson Teixeira Cardoso Filho	Bacharel: Administração Mestrado: Ciências do Ambiente	DE
	Kleber de Britto Souza	Bacharel: Administração Mestrado: Administração	DE
	Ricardo Santos Fonseca	Bacharel: Administração Mestrado: Matemática	DE

Quadro 7. Docentes de Outras Áreas do *Campus Parintins*

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Infraestrutura Rural	Erika Cristina Dias de Oliveira	Bacharel: Zootecnia Mestrado: Zootecnia	DE

	Joane Paola Papaleo Costa Moreira	Graduação: Agronomia	DE
	Kely Cristina Bastos t. Ramos	Bacharel: Zootecnia Mestrado: Zootecnia	DE
	Lucas Vinícius Andrade Oliveira	Graduação: Agronomia Mestrado: Agronomia	DE
	Marcelo de Queiroz Rocha	Graduação: Agronomia Mestrado: Sistemas de Produção Agrícola Familiar	DE
Meio Ambiente	Arqleydsson de Lima Pinheiro	Graduação: Engenharia Florestal Mestrado: Ciências Florestais e Meio Ambiente	DE
	Fabiola Viana de Almeida	Graduação: Engenharia Florestal Mestrado: Ciências Florestais na área de concentração em Ciências Florestais e Ambientais.	DE
	Kildery Alex Freitas Serrão	Graduação: Engenharia Florestal	DE
	Marcus Wilson Tardelly Cursino	Graduação: Engenharia Florestal Especialização: Educação Ambiental	DE
Recursos Pesqueiros	Eyner Godinho de Andrade	Engenharia: Recursos Pesqueiros Mestrado: Ciência de alimentos na área de concentração em Ciência	DE

	Mizael dos Santos Seixas	Engenharia: Recursos Pesqueiros Mestrado: Ciências Pesqueiras nos Trópicos	DE
	Renato Soares Cardoso	Engenharia: Recursos Pesqueiros Doutorado:	DE
	Rogério Ferreira Nakauth	Engenharia: Recursos Pesqueiros Mestrado: Educação Agrícola	DE
Educação Física	Emmina Lima da Cruz de Souza	Graduação: Educação Física Especialização: Fisio. do Exerc. Avan. com. Apro. Em Grupos Especiais	DE
	Lenon Correa de Souza	Graduação: Educação Física	DE
Libras	Jackeline Mendes de Souza	Graduação: Língua Portuguesa Proeficiência: Libras	DE
Artes	Christiane Pereira Rodrigues	Bacharel: Artes e Música Mestado: Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia Doutorado:	DE
	Rúbia Maria Farias Cavalcante	Graduação: Artes Mestardo: Sociedade e Cultura na Amazônia	DE
SMS	Alexander Andrade Freire	Graduação: Engenharia Elétrica Especialização: Engenharia de Segurança do Trabalho	DE

10.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

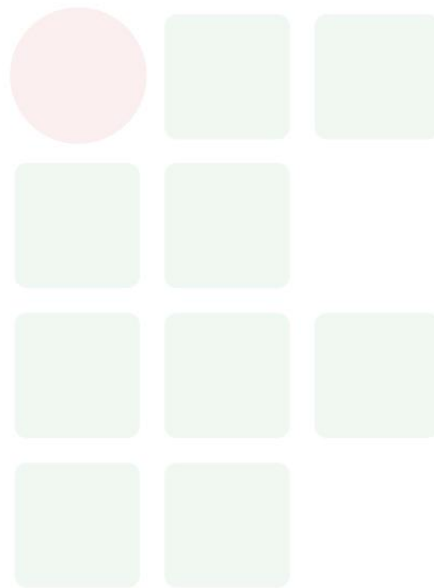
O quadro 8, a seguir, apresenta o Corpo Técnico Administrativo em Educação do *Campus Parintins*.

Quadro 8. Corpo Técnico Administrativo em Educação do *Campus Parintins*.

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Assistente de Aluno	Anderlan da Silva Magalhães	Pedagogo	40
	Elenilton Mendonça Batista	Especialista em Biotecnologia	40
	José Adenildo Oliveira de Souza	Graduado em Normal Superior	40
	Rayner Monteiro dos Santos	Mestre em Clima e Ambiente	40
Pedagogo	Denis de Oliveira Silva	Mestre em Educação em Ciências na Amazônia	40
	Leandro Perreira de Oliveira	Especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico	40
Técnico em Assuntos Educacionais	Mário Bentes Cavalcante	Especialização em Especialização em Leitura e Produção Textual	40
Auxiliar de Biblioteca	Alfredo Brito Farias Júnior	Graduado em Zootecnia	40

	Mônica Yoko Nomura Bezerra	Graduação em Letras	40
Auxiliar de Administração	Janaína da Fonseca Barbosa		40
Administrador	Tatiana Ferreira Nakauth	Bacharel em Administração	40
Assistente em Administração	Yuna Barrero Cerdeira	Bacharel em Direito	40
	Idalberto Dias Serrão	Especialização em Gestão de Pessoas	40
	Werley dos Santos Souza	Especialização em Direito Administrativo	40
	Ronaldo Fonseca Soares		40
	Paulo Jorge Neves Reis	Especialização em Turismo e Desenvolvimento Local	40
	Karen Pontes da Cunha	Especialização em Docência do Ensino Superior	40
	Débora Bezerra Rodrigues	Especialização em Gestão Pública e de Pessoas	40
Contador	David Wilkerson Ferreira de Souza	Especialista em Gestão Pública	40
Técnico em Informática	Ebler Araújo Pessoa		40
	Lucas da Cruz Bom Fim	ESPECIALIZAÇÃO em Gestão de Tecnologia da Informação	40

Técnico de Tecnologia da Informação	Ergison de Azevedo Farias		40
Enfermeiro	Reidevandro Machado da Silva Pimentel	Especialista em Enfermagem do Trabalho	40
Técnico em Enfermagem	Jair Canto Brelaz	Especialista de Nível Técnico em Urgência e Emergência	40
Nutricionista	Georgina Raquel Freitas Dácio Alfaia	Especialista em Saúde Coletiva	40
Assistente Social	Jessica Reis Marinho	Especialização em Direito e Proteção Social	40
Psicólogo	Raianne de Souza Rodrigues	Psicologia	40
Engenheiro(a) técnica de laboratório/áreas-ciências	Francisca de Souza Pinheiro		40
Técnico em Agropecuária	Elias Santos da Costa	Mestrado em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	40
	Jakson Douglas de Albuquerque	Mestrado em Agronomia	40
Engenheiro de Pesca	Wendel de Souza Oliveira	Mestrado em Ciências Pesqueiras nos Trópicos	40
	Ana Carolina Souza Samapaio Nakauth	Mestrado em Aquicultura	40
Tradutor e Interprete de Libras	Andressa Brelaz de Oliveira Barata	Especialização em Libras com Docência do Ensino Superior	40



11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB N° 6, de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do educando, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundos itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O educando receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração, pelo IFAM *campus* Parintins, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *campus* Parintins pelo educando e todas as normativas para a emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e a regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, João; ALAIZ Vitor. Explicitação de Critérios - exigência fundamental de uma avaliação ao serviço da aprendizagem In: **Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem**/IIE Lisboa: IIE, 1994.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Brasília, df: senado, 1988.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em dezembro de 2015.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 17/97. Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Brasília-DF, 1997.

BRASIL. Resolução Nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. CNE/CEB, 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 16/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

BRASIL. CNE/CEB nº39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004

BRASIL. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Resolução N° 1. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** CNE/CEB. Brasília-DF, 2005

BRASIL. **Lei nº 11.788/2008.** Dispõe sobre o estágio de educandos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **CNE/CEB nº 05/2011 de 4/5/2011.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012

BRASIL. **CNE/CEB nº 02 de 30/01/2012.** Institui as Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília-DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** MEC/SETEC/DPEPT. 3ª edição. Brasília-DF, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ. **Resolução N° 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.** Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que

trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Conselho Superior. *Resolução nº 17/2013*. CONSUP/IFAM, 2013.

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. **Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis**. Educação, Sociedade & Culturas, nº 29, 2009, 35-51.

FISCHER, Maria Clara Bueno; GODINHO, Ana Cláudia Ferreira. **Trabalho, Educação e Emancipação Humana: a afirmação da EJA como direito**. Arquivos analíticos de políticas educativas Revista acadêmica, avaliada por pares, independente, de acesso aberto, e multilíngue. Volume 22 Número 65, 30 de Junho de 2014, 1-25.

FREIRE, Paulo (2006). **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola**. Disponível em:
http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_trab_esc.pdf. Acessado em 18 de setembro de 2018.

MOURA, Dante; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. **Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira**. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63 out.-dez., 2015, p. 1057- 1080.

APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	48	12	-	3	60
EMENTA					
<p>REVISÃO GRAMATICAL: Estudo da Ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. Reforma Ortográfica. O ATO DE COMUNICAR: Os Elementos da Comunicação, Estudos da Linguagem, Níveis de Linguagem. FONOLOGIA: Os Fonemas, A Sílabas, Os Encontros Vocálicos e consonantais, Dígrafos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Elementos e Estrutura narrativos, O Discurso da Narrativa. MORFOLOGIA: Classes de palavras. SINTAXE: Tipos de Frases. Conceitos de frase e oração; A pontuação. LITERATURA: Conceito de arte; As várias concepções da Literatura; A plurissignificação da linguagem literária; A denotação e a conotação; Teoria literária; Primeiras Manifestações literárias no Brasil.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;
- Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.
- Conceituar arte.
- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Revisão Gramatical – Nivelamento

- Estudo da Ortografia oficial: emprego das letras.
- Acentuação Gráfica.
- Estudo da Crase.
- Níveis da Linguagem.
- Leitura e interpretação e Produção de textos.
- Intertextualidade: diálogo entre os tipos textuais.
- Pontuação.
- Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa, que unifica a grafia de palavras em Portugal, no Brasil e em países lusófonos, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009; entretanto, a antiga grafia permanece em vigor até 31 de dezembro de 2012.

UNIDADE II: MORFOLOGIA

- Classes de palavras.
- Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metáfora.

- Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau.
- Artigo: classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo.
- Numeral: classificação: numerais cardinais e ordinais.

UNIDADE III: LITERATURA

- Conceito de arte.
- Teoria literária.
- Os gêneros literários: épico, lírico e dramático.
- Estilos de época na literatura.
- Primeiras Manifestações literárias no Brasil.
- A literatura dos viajantes.
- A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

Augusto José Savedra Lima.
Julieuza de Souza Natividade.
Manoel Ferreira Falcão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Artes				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	16	04	-	1	20
EMENTA					
<p>Importância da arte. Conceitos e estética. Linguagem visual. Composição. Semelhanças e contrastes. História e Estilos artísticos. Arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média. As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea. Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas. Relações entre arte e comunicação contemporânea.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Licenciatura em Artes.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender Arte como uma forma de conhecimento inserido num contexto sócio-histórico e cultura e como meio de expressão, comunicação e interação humana voltada para a estética, destacando sua presença no cotidiano das pessoas, seus significados, linguagens e importância na humanização e civilização do ser humano.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Expressar e saber comunicar-se em Artes, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão por meio de modos particulares de realizar e de desfrutar de produções artísticas;
- Conceituar e reconhecer as funções da Arte;
- Identificar as características essenciais da arte pré-histórica até a Arte Contemporânea;
- Representar plasticamente um período da história da arte;
- Identificar os elementos estruturais da composição plástica: pontos; linhas formas; cores; massas; volumes; luz e textura;
- Compor plasticamente explorando os diferentes tipos de formas;
- Favorecer a criatividade, a experimentação e a exploração de materiais e técnicas;
- Reconhecer a importância do folclore para a formação cultural da sociedade;
- Utilizar recursos básicos de expressão do próprio corpo para aumentar sua comunicação;
- Narrar a história do teatro destacando sua origem e características no mundo, no Brasil;
- Participar de atividades vivenciais envolvendo as linguagens corporal, visual, musical e dramática.
- Reflexão e teorização sobre como a arte é entendida e abordada enquanto objeto de estudo e fenômeno cultural, introduzindo às diferentes leituras.
- A arte- educação e suas implicações sobre a construção do conhecimento.
- O ensino da arte e suas implicações na construção da função semiótica.
- Elaboração de uma proposta para o ensino de arte a partir das realidades locais.
- A arte no cotidiano do universo humano enriquecendo as experiências de vida.
- Desenvolver a capacidade de leitura estética. Ampliar as possibilidades expressivas de cada pessoa e de cada coletivo.
- Habilitar de forma consciente os recursos expressivos do universo escolar, transformando os espaços possíveis em experiências estéticas e lúdicas.
- Aprender outras linguagens artísticas, como a da informática, a das ciências e suas tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Importância da arte, análise, Conceitos e estética.
- Linguagem visual: elementos visuais, linha, superfície, volume, luz e cor.
- Composição; semelhanças e contrastes, tensão espacial e ritmo, proporções.
- História e Estilos artísticos; arte pré histórica, Arte antiga, Arte na idade média.
- A rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; a deformação da arte, correntes estilísticas básicas: Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas.
- Relações entre arte e comunicação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Emanuel (Org.) A mão afro-brasileira – Significado da contribuição artística e histórica do negro – Cem anos de abolição. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1978.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOAL, Augusto. 200 exercícios para o ator e o não ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira – 1983.

STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da Pré-história ao Pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.


VANNUCCHI, Aldo. Cultura brasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da arte. São Paulo: Ática, 2005.

SILVA, Maria José. As artes e a diversidade étnico-cultural na Escola Básica. In: Os negros, os conteúdos escolares e a diversidade cultural II. Santa Catarina: Atilénde Editora, 2002.

ELABORADO POR:

Rúbia Maria Farias Cavalcante.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA	
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Disciplina:	Educação Física				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	20	20	-	2	40
EMENTA					
<p>CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Educação Física no Ensino Médio. RECONHECIMENTO DO CORPO: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS: Futsal, Voleibol, Vôlei de Praia. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. ATIVIDADES AQUÁTICAS I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar, nados Crawl e Costas.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Educação Física ou Bacharelado com Formação Pedagógica complementar em Educação Física					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Biologia, Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo, analisando e valorizando os aspectos sociais, éticos, afetivos, psicológicos e políticos que estão envolvidos na cultura do movimento, aprofundando os conhecimentos das diversas possibilidades de manter o corpo em movimento para obtenção e manutenção da saúde.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular vivências e experiências do movimentar-se, desenvolvendo conhecimento e respeito ao seu próprio corpo e ao corpo do outro, percebendo que o nosso corpo é portador de linguagens utilizáveis nos processos de interação social; ▪ Possibilitar vivências e conhecimentos ligados às atividades físicas que permitam a interação social da Educação Física com a sociedade (família, comunidade, bairro, etc.); 					

- Enfocar a diversidade cultural regional para a formação de identidades através da atividade física, considerando-se os aspectos de relação homem-natureza, percebendo como a Educação Física pode atuar para respeitar a diversidade cultural e manutenção e conservação do meio ambiente;
- Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes);
- Desenvolver uma abordagem atual sobre a Educação Física, dando ciência ao aluno sobre a transição e as mudanças de paradigmas que vive esta área do conhecimento no Brasil, evidenciando cada vez mais a identificação e o desenvolvimento de suas dimensões social, cultural, econômica, política e ambiental;
- Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida;
- Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: EXAME BIOMÉTRICO

- O que é e como calcular o Índice de Massa Corporal (IMC);
- Controle da Frequência Cardíaca (FC): zona alvo; Sobrecarga;
- Anamnese; Individualidade biológica;
- Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar;
- Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos;
- Resistência Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto.

UNIDADE II: RECONHECIMENTO DO CORPO

- Anatomia: Sistema Esquelético e Sistema Muscular;

- Desvios Posturais: Escoliose, Hipercifose, Hiperlordose; Genu Varo e Valgo, Genu Flexo e Recurvato;
- Capacidade aeróbica e anaeróbica, força, resistência e flexibilidade;
- Envelhecimento e doenças crônicas e degenerativas.

UNIDADE III: EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

- Transtornos Alimentares: O que são, causa e sintomas: Bulimia, Anorexia e Vigorexia. Tratamento/acompanhamento; Ortorexia;
- Classificação dos alimentos (construtores, energéticos e reguladores). Recordatório alimentar - 24 horas; discutindo a Alimentação Escolar;
- Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético, Nutrição, Saúde e Prática Esportiva;
- Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde;
- Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. Consequências do uso sem prescrição médica;
- Doping.

UNIDADE IV: ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS

- Dimensão Social do Esporte (Educativa, Participação e Rendimento); Classificação dos Jogos;
- Jogos e Brincadeiras populares:(os que forem característicos de cada região dos campi);
 - Natação: História e evolução;
 - Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar;
 - Estilo Crawl e Costas;
- Histórico e fases dos nados Crawl e Costas.
- Voleibol: História e evolução; Atividades pré-desportivas; Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa); Fundamentos Táticos (sistema 4x2, 5x1 e 6x0); Regras e penalidades
- Vôlei de Praia: História e evolução; Atividades pré-desportivas;
- Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa);
- Fundamentos Táticos (sinais);
- Futsal: História e evolução; Atividades pré-desportivas: Futebol.
- Fundamentos Técnicos (controle de bola, dribles, passes, chute e cabeceio);
- Fundamentos Táticos (sistema 2x2, 3x1, 4x0, 3x2 e individual);
- Regras e penalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992.

NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006.

RESENDE, H. G. Subsídios para uma pedagogia da Educação Física escolar numa perspectiva da cultura corporal. In: Votret, S.J. & Costa, V.L. (orgs). Cultura, Atividade Corporal & Esportes. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNSTEIN, A. Esporte e educação: saúde e cidadania na escola: ensino médio. São Paulo: Eureka, 2015.

COSTA, P. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. Barueri, SP: Manole, 2010.

DELAVIER, F. Guia de suplementos alimentares para atletas. Barueri-SP: Manole, 2009.

DAÓLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus, 1995.

DARIDO, S.C. Educação Física escolar: compartilhando experiencias. São Paulo: Phorte, 2011.

KATCH, Frank I. e McARDLE, William D. Nutrição, Controle de Peso e Exercício. Medsi, Rio de Janeiro, 1983.

McARDLE, William D., KATCH, Frank I. e KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício. Interamericana. Rio de Janeiro, 1985.


NAHAS, M.V. e Corbin, C.B. (1992). Educação para aptidão física e a saúde: justificativa e sugestões para implementação nos programas de Educação Física. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 6(3), 14-24.

QUEIROGA, Marcos. Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física. Ed. Guanabara, RJ, 2005.

RESENDE, H.G. Subsídios para uma pedagogia da Educação Física escolar numa perspectiva da cultura corporal. In: Votret, S.J. & Costa, V.L. (orgs). Cultura, Atividade Corporal & Esportes. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1995.

ELABORADO POR:

Lenon Correa de Souza
Emmina Lima da Cruz de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA	
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Disciplina:	Matemática				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	48	12		3	60
EMENTA					
Conjuntos Numéricos: noções e representações de conjunto, operações entre conjuntos e conjuntos numéricos. Função: conceito, gráfico, zeros de uma função, função crescente e decrescente, função polinomial de 1º grau. Função do 2º grau: gráfico, zeros da função, valores de máximos e mínimos. Função Exponencial: Revendo Potenciação, Equações Exponenciais.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Matemática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Introdução à Economia, Matemática Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir noção de conjunto; ▪ Identificar conjuntos numéricos e as regras que o regem; ▪ Desenvolver a capacidade de resolução de problemas que envolvam funções; ▪ Aprender a identificar os diferentes tipos de funções. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>UNIDADE I: Conjuntos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Noções e representações de conjuntos; ○ Operações com conjuntos; ○ Conjuntos numéricos; <p>UNIDADE II: Função</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceito de função: <ul style="list-style-type: none"> ● Domínio e imagem de uma função; ● Gráfico de um função; ● Zeros de uma função; ● Função crescente e decrescente; 					

- Valor de máximo e de mínimo;
- Função polinomial de 1º grau:
 - Função linear;
 - Gráfico de uma função do 1º grau;
 - Zero de uma função polinomial do 1º grau.
- Função polinomial de 2º grau:
 - Gráfico de uma função quadrática;
 - Concavidade;
 - Zeros de uma função quadrática;
 - Valor mínimo ou máximo da função quadrática.
- Função exponencial:
 - Reverso potenciação;
 - Equações exponenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Everal. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.


LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3ª ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Euderley de Castro Nunes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Biologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	32	08	-	2	40
EMENTA					
Introdução ao estudo da Biologia; Biologia do século XXI; Origem da vida; Ecologia; Noções sobre teorias evolutivas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Biologia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Educação Física, Química, Geografia, Língua Portuguesa.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender os processos básicos que envolvem os seres vivos e sua repercussão direta e indireta na vida humana.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever processos e características do ambiente e seres vivos; ▪ Reconhecer a estrutura e o funcionamento das células, relacionando os conceitos com os fenômenos da vida cotidiana; ▪ Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno, processo biológico e corpo humana; ▪ Relacionar os processos fisiológicos humanos a melhoria da qualidade de vida e profilaxias das principais doenças; ▪ Reconhecer os principais grupos de seres vivos e como estes estão diretamente relacionados à vida humana. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

UNIDADE I: Introdução ao estudo da Biologia e Biologia do século XXI

- Explicar as diferentes hipóteses científicas.
- Relacionar a importância dessas hipóteses com o crescimento do conhecimento biológico e suas aplicações atuais.

UNIDADE II: Origem da vida

- Teorias modernas sobre a origem da vida.
- Abiogênese versus biogênese.
- Níveis de organização biológica.

UNIDADE III: Introdução ao estudo da ecologia

- Ecologia - O fluxo de energia na Natureza.
- Transferência de energia entre seres vivos.
- Ciclos da Matéria; Ciclos Biogeoquímicos.
- Ecologia – Dinâmica das Populações e das Comunidades.

UNIDADE IV – Noções sobre as teorias evolutivas

- Evolução Biológica: Fundamentos da Evolução Biológica.
- A Origem de Novas Espécies e dos Grandes Grupos dos Seres Vivos.
- Evolução Humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em Contexto, do universo às células vivas - 1ª edição. 2013. Editora Moderna.

ARANGO, N., CHAVES, M.E. & Feinsinger, P. Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola. 2014. Editora CRV.

MAYR, E. Isto é biologia: a ciência do mundo vivo. 2008. Editora Companhia das Letras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 864p.

ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268p.

CURTIS, H. Biologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 964p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO R. Biologia celular e molecular. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014. 372p.

MALACINSKI, G.M. Fundamentos de biologia molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 460p.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	História				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	16	04	-	1	20
EMENTA					
Tratar horizontalmente a disciplina a partir de recortes temáticos temporais, situando os estudantes em seu contexto histórico, fazendo verem-se como agentes e promotores de mudanças sociais, da compreensão da realidade e da formulação de um pensamento autônomo, embasado contextualmente na relação entre o passado e o presente, possibilitando um conhecimento indispensável em história antiga, medieval e do Amazonas, estabelecendo uma leitura que promova a análise de diversos fatos históricos e suas transformações que influenciaram na contemporaneidade.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado em História.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Geografia, Artes, Filosofia, Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Situar os estudantes no contexto uma leitura relacionada entre o passado e o presente analisando os diversos fatos históricos e suas transformações que influenciam na contemporaneidade, oferecendo subsídios informacionais sobre os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do mundo antigo, da idade medieval e da Amazônia, através de uma perspectiva analítica.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Capacitar o estudante para a interpretação e problematização do processo histórico além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados.
- Discutir questões clássicas da história a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais.
- Habilitar o aluno para a interpretação e problematização de processos históricos, além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- A Pré-História.
- A Mesopotâmia.
- Os Egípcios.
- Os Gregos.
- Os Romanos.

UNIDADE II

- A Alta Idade Média.
- A Baixa Idade Média.
- O Aumento Populacional e as Cruzadas.
- O Rejuvenescimento Comercial e Urbano.
- A Crise da Sociedade Feudal.
-

UNIDADE III

- A Pré-história Amazônica.
- As Expedições Estrangeiras.
- A Cabanagem.
- O Ciclo da Borracha.
- O Processo de Ocupação da Ilha de Parintins.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. Território e sociedade no mundo globalizado. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. História: culturas e sociedades: Fundamentos da modernidade. 2ª edição. Curitiba: Positivo, 2013.

SANTOS, Roberto. História Econômica da Amazônia: 1800-1920. São Paulo: Editora Querós, 1980.

TRINDADE, Deilson do Carmo. Lampejos do processo histórico de ocupação da ilha de Parintins: índios, viajantes, religiosos e imigrantes. In: FERREIRA, Arcângelo da

SILVA [et. Al.] (Orgs.). Pensar, fazer e ensinar: desafios para o ofício do historiador no Amazonas. Manaus: UEA Edições; Editora Valer, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, João Lúcio de. Os Jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização. Edição Fac-símile. Belém: Secult, 1999.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Geral: Moderna e contemporânea, v.2/Ed. Renovada – São Paulo: FTD P.C.N, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 2002.


COTRIM, Gilberto, 1995. História global: Brasil e geral. 8º ed. São Paulo: Saraiva 2005.

GOMES, Ângela de Castro. O Brasil Republicano, Sociedade e política. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 2016.


VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. HISTÓRIA. 2ª EDIÇÃO. São Paulo: Saraiva, 2013.

ELABORADO POR:

Prof. Dr. Deilson do Carmo Trindade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Tópicos Integradores Especiais I					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
1º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
<p>Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. Seu conteúdo será definido a partir de Projeto Integrador entre as disciplinas do Núcleo Básico e do Núcleo Tecnológico, devendo ser levado em consideração o conhecimento e a prática dos educandos, sua inserção no mundo contemporâneo do trabalho e sua contribuição cidadã no período de formação profissional de Nível Médio.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
<p>Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i>.</p>						

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Definidos a partir do projeto semestral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Definidos a partir do projeto semestral.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Definidos a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Definida a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Definida a partir do projeto semestral.
ELABORADO POR:
Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Noções de Direito Tributário. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais. Falência. Direito do Consumidor.					

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Gestão de Pessoas, Empreendedorismo, Contabilidade, Economia, Gestão Pública, Marketing, Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, Arquivologia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Proporcionar aos discentes uma visão prática-reflexiva das relações trabalhistas, de tributação e de cunho empresarial dentro do contexto brasileiro.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visualizar a relação empregatícia como um todo, de modo a compreender e cumprir corretamente com os preceitos da legislação trabalhista. ▪ Identificar e compreender o fenômeno tributário e suas finalidades. ▪ Conhecer o funcionamento e normas referentes ao empresário, às empresas e à organização da atividade econômica empresarial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Introdução à Legislação Trabalhista</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Contextualização histórica do Direito do Trabalho. ○ Direito Público e Direito Privado. ○ Fontes do Direito do Trabalho. ○ Princípios do Direito do Trabalho. ○ Direito Internacional do Trabalho. ○ Contrato de trabalho e suas características. ○ Sujeitos do contrato de trabalho. ○ Tipos de empregadores. ○ Poderes do empregador. ○ Tipos de trabalhadores. ○ Tipos de contrato de trabalho. ○ Procedimentos de admissão. ○ Jornada de trabalho. ○ Hora-extra. ○ Salário/Remuneração. ○ Repouso semanal remunerado. ○ Férias. ○ Alterações nas condições de trabalho. ○ Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. ○ FGTS. ○ PIS/PASEP.

- Adicional por trabalho noturno.
- Adicional insalubridade.
- Adicional periculosidade.
- Dispensa do empregado.
- Prazos para impetrar com reclamações trabalhistas.
- Conflitos e Negociação coletiva de trabalho.
- Representação dos trabalhadores na empresa.
- A greve no direito do trabalho.

UNIDADE II: Introdução à Legislação Tributária

- Contextualização histórica do Direito Tributário.
- Conceitos básicos.
- Finalidades da tributação.
- Princípios do Direito Tributário.
- Tipos de tributos.
- Tipos de impostos.
- Sujeitos.
- Competência e capacidade tributária.
- Transferência/Responsabilidade.
- Elisão, evasão e conluio.
- Fato gerador.
- Crédito tributário.
- Lançamento.
- Domicílio tributário.
- Suspensão e isenção de impostos.
- Imunidade tributária.
- Fiscalização.

UNIDADE III: Introdução à Legislação Empresarial

- Contextualização histórica do Direito Empresarial.
- Empresa.
- Empresário.
- Estabelecimento Empresarial.
- Ponto Comercial.
- Fundo Empresarial.
- Nome empresarial.
- Agentes auxiliares.
- Atos de comércio.
- Tipos de empresa.
- Falência.
- Direito do Consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP 808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Tributário. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Comercial (Empresarial). 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito do Trabalho. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.

JR. PENANTE, Francisco. Direito Empresarial. 3. ed. São Paulo: Resumos para Concursos, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito do Trabalho. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. Resumo de Direito Tributário. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.

ELABORADO POR:

Elieder de Oliveira Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Teoria Geral da Administração				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
1º	64	16	-	4	80

EMENTA

Contextualização histórica. O papel do administrador nas organizações. As escolas da Administração. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração. A era da Informação. As soluções emergentes. A nova lógica das organizações.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com graduação em Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Gestão de Pessoas, Gestão de Produção e Logística, Administração Estratégica.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações de forma a compreender como se formaram os modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração; Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações; Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Contextualização Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A História da Administração; ○ A Administração nas civilizações antigas; ○ A Administração e seus objetivos; ○ O papel do administrador nas organizações. <p>UNIDADE II: Abordagens da Administração</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Abordagem Científica; ○ Abordagem Clássica; ○ Abordagem Humanística; ○ Abordagem Neoclássica; ○ Abordagem Estruturalista; ○ Abordagem Comportamental; ○ Abordagem Sistêmica; ○ Abordagem Contingencial. <p>UNIDADE III: Administração Contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; ○ A era da informação; ○ As soluções emergentes; ○ A nova lógica das organizações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. Barueri/SP: Manole, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral de Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DRUCKER, Peter Ferdinando. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira. 2005.

MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira. 2005.

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva. 2005.

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira. 2004.

ELABORADO POR:

Elieder de Oliveira Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	48	12	-	3	60
EMENTA					

<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS: O Texto Narrativo. MORFOSSINTAXE: Os Satélites do Substantivo; O pronome e Ambiguidade. FONOLOGIA: A Sílabas e a Tonicidade; A Acentuação Gráfica. MORFOLOGIA: As palavras Invariáveis. SINTAXE E ORTOGRAFIA: O Termo Essencial Sujeito; Os Vários Sujeitos; Os Porquês. LITERATURA: Barroco; Arcadismo.</p>
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Todas as disciplinas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;
- Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.
- Conceituar arte.
- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: SINTAXE:

- Frase Oração e Período.
- Período simples. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Tipos de sujeito. Oração sem sujeito.
- Frase oração e período.
- Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e objeto indireto) e agente da passiva.
- Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, aposto, adjunto adverbial.
- Período composto por coordenação.

UNIDADE II: MORFOLOGIA:

- Pronome: Classificação: pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos. O pronome na oração (pronomes substantivos e adjetivos).
- Verbo: vozes verbais: passiva, analítica e sintética, reflexiva.
- Advérbio: classificação, locução adverbial e graus.
- Preposição: tipos de preposição: essenciais e acidentais.
- Conjunção: classificação: conjunções coordenativas e subordinativas.
- Interjeição: classificação: interjeições de alegria, de desejo, de dor, de chamamento, de silêncio, de advertência, de incredulidade.

UNIDADE III: LITERATURA

- Conceito de arte.
- Teoria literária.
- Os gêneros literários: épico, lírico e dramático.
- Estilos de época na literatura.
- Primeiras Manifestações literárias no Brasil.
- A literatura dos viajantes.
- A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

UNIDADE IV: ESTILÍSTICA E POÉTICA

- O Barroco: Características do estilo barroco. Bento Teixeira e a Prosopopéia. Gregório de Matos. Divisão de sua obra em sacra, lírica e satírica.
- O Arcadismo: Características do estilo arcádico. A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o Caramuru. A poesia lírica. Cláudio Manuel da Costa. Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.

UNIDADE V: PRODUÇÃO TEXTUAL

- Narração descritiva.
- Contos e crônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

Augusto José Savedra Lima.

Julieuzza de Souza Natividade.

Manoel Ferreira Falcão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS
Disciplina:	Libras		

Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	16	04	-	1	20
EMENTA					
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: história, cultura, comunidade e identidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Noções básicas da escrita de sinais. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases e diálogos). Prática em Libras - vocabulário geral e específico na área administrativa.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Língua Portuguesa e com proficiência em Libras.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Proporcionar aos discentes o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, compreendendo a história, cultura, comunidade e identidade surda, desenvolvendo a prática através de diálogos e conversação em Libras, utilizando o vocabulário geral e específico na área de administração.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar ideias e noções que constituem fundamentos da Língua de Sinais abordando o vocabulário, ilustrando com exemplos, através de filmes e documentários; ▪ Apresentar o breve histórico da educação dos surdos no Brasil e no mundo; ▪ Desmistificar os preconceitos e mitos relacionados a Libras e ao sujeito surdo; ▪ Compreender as características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas; ▪ Conhecer os parâmetros da Língua Brasileira de Sinais para iniciação ao aprendizado e contato com pessoas surdas; ▪ Conhecer a legislação vigente; ▪ Reconhecer a estrutura fonológica, morfológica e sintática da LIBRAS, a partir das contribuições da Linguística; ▪ Utilizar a Língua Brasileira de Sinais em contextos direcionados ao setor administrativo e no cotidiano; ▪ Contribuir para a comunicação bilíngue em situações de atendimentos simples e a inclusão do sujeito surdo em repartições públicas na área administrativa. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

UNIDADE I

- Breve histórico da Libras.
- Desmistificando preconceitos.
- Cultura e identidade surda.
- Mitos e comunicação surda.

UNIDADE II

- Introdução a Libras: aspectos linguísticos.
- Características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas.
- Legislação específica: Lei nº10.436/2002; Decreto nº 5.626/2005; Lei nº12.319/2010 e Lei nº5.016/2013.
- Parâmetros da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, direção, expressões não-manuais.

UNIDADE III

- Expressão facial e corporal.
- Alfabeto Manual e numerais.
- Identificação pessoal, saudação e cumprimentos.

UNIDADE IV

- Prática introdutória em Libras.
- Vocabulário geral e específico na área de administração:
- Calendário: meses, dias da semana.
- Verbos.
- Família.
- Profissões.
- Cores.
- Disciplinas.
- Material escolar.
- Tecnologias.
- Adjetivos.

UNIDADE V

- Prática introdutória em Libras.
- Diálogo e conversação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filosofia, 1995.

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2

CHOI, Daniel (et al). Libras conhecimento além de sinais. 1ª Edição – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. NICOLA, José. Português: Ensino Médio. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2005.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: crença e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PINTO, Mariê Augusta de S. Minha Tabuada em Libras. 1 ed. Manaus 87: CEFET – AM/BR, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília; Programa Nacional de apoio à Educação dos Surdos, MEC:SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos. Editora: Companhia de Letras, 1989.

ELABORADO POR:

Jackeline Mendes de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS




Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Matemática				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	48	12	-	3	60

EMENTA

Função exponencial. Função logarítmica. Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Trigonometria no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente. Cálculo das razões trigonométricas.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional Licenciado em Matemática.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Introdução à Economia, Matemática Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação que permite modelar a realidade e interpretá-la, compreendendo conceitos, procedimentos e estratégias para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar conjuntos numéricos e as regras que o regem; ▪ Desenvolver a capacidade de resolução de problemas que envolvam funções; ▪ Aprender a identificar os diferentes tipos de funções; ▪ Simplificar e entender o funcionamento de sequências; ▪ Entender os elementos e as fórmulas que podem ser formadas a partir de um triângulo retângulo, assim podendo aplicar estes conhecimentos no cotidiano.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Função</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Função logarítmica: <ul style="list-style-type: none"> • Definição; • Condição de existência; • Equações logarítmicas; • Propriedade dos logaritmos; • Mudança de base. • Função logarítmica. <p>UNIDADE II: Sequências numéricas</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Sequências ou sucessão; ○ Progressão aritmética; ○ Progressão geométrica.

<p>UNIDADE III: Razões trigonométricas num triângulo retângulo</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Relações entre o seno, o cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo retângulo; ○ Cálculo das razões trigonométricas.
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Ercival. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.</p> <p>IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p>
<p>ELABORADO POR:</p> <p>Euderley de Castro Nunes</p>

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Química				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	16	04	-	1	20
EMENTA					

Estudo da Matéria, Classificação das Substâncias. Noções de segurança, vidrarias e suas utilizações. Técnicas Básicas de Separação de Misturas. Atomística. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas e reações químicas.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Artes, Geografia, História, Física, Biologia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da química geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem; ▪ Apresentar o átomo como constituinte fundamental da matéria, compreendendo que a evolução dos conhecimentos sobre a estrutura da matéria é o resultado de trabalhos inter-relacionados realizados por diferentes pessoas. ▪ Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos; ▪ Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades; ▪ Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos);
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Conceitos Fundamentais da Química

- Importância da Química.
- Estados físicos da matéria.
- Propriedades da matéria.
- Substâncias pura e mistura.
- Classificação dos sistemas.
- Técnicas básicas de separação de substâncias.
- Noções de segurança no laboratório.

UNIDADE II: Estrutura atômica

- Modelo Atômico de Rutherford, Bohr, Dalton, Thompson.
- Conceitos Fundamentais: Número Atômico e Número de Massa.
- Isótopos, Isóbaros e Isótonos.
- Diagrama de Linus Pauling.
- Distribuição Eletrônica.
- Números Quânticos.

UNIDADE III: Classificação Periódica dos Elementos

- Histórico.
- Classificação Periódica Moderna.
- Famílias e Períodos.
- Configurações Eletrônicas dos Elementos ao longo da Classificação Periódica Moderna.
- Propriedades Periódicas e Aperiódicas.

UNIDADE IV: Ligações Químicas

- Regra do Octeto.
- Ligação iônica.
- Ligação covalente.
- Fórmula Eletrônica, Estrutural Plana e Molecular.
- Geometria Molecular.
- Forças Intermoleculares.

UNIDADE V: Reações químicas

- Classificação das Reações Químicas.
- Conceitos fundamentais: Oxi – redução (nox).
- Balanceamento Químico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, M. R. M. Química (Ensino Médio). 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

MORTIMER, Eduardo Fleury, MACHADO, Andréa Horta. Química 1:Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010.

LISBOA, Júlio Cezar Foschini et al. Ser Protagonista: química 1: ensino médio. E ed. São Paulo: Edições SM 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELTE, Ricardo. Química (Ensino Médio) 2. Físico-química. V. 1. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FONSECA, Martha Reis Marques. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. Vol. 1- 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

MORTIMER, Eduardo Fleury, MACHADO, Andréa Horta. Química 1:Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010.

SANTOS, W. L. P. dos; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MÓL, Gerson de Souza. Química Cidadã, Vol 1: ensino médio. Edi.1. São Paulo: Nova Geração 2010.

ELABORADO POR:

Gutemberg Ferraro Rocha, Joice de Lima Melo, Patrícia Freitas Moraes e Vera Lucia da Silva Marinho.

CURSO		FORMA		EIXO TECNOLÓGICO		DISCIPLINA		SEMESTRE				
Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		Geografia		CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semestral:
2º	16	04	-	1	20							
EMENTA												
Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. Dinâmica atmosférica. Aspectos físicos da Terra.												
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE												

Profissional com Licenciatura em Geografia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Filosofia, Sociologia, História, Matemática e Língua Portuguesa
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a origem do pensamento geográfico e seus caminhos para a construção da geografia contemporânea; ▪ Conhecer a evolução das técnicas cartográficas e sua importância para orientação e localização do homem no espaço geográfico; ▪ Compreender a dinâmica da atmosfera e suas implicações para o entendimento das mudanças climáticas; ▪ Identificar os fenômenos geológicos e suas transformações no relevo terrestre.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Evolução da Geografia. ○ Paisagem Natural e humanizada. ○ O espaço e suas representações (paralelos e meridianos). ○ Fuso Horário. <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Rochas e Solos. ○ Agentes transformadores do Relevo. ○ A dinâmica da atmosfera. ○ Os grandes biomas Globais da terra.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e Sociedade no mundo globalizado. Volume 1, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo: 2010.</p> <p>MARTINEZ, Rogério. VIDAL, Wanessa Pires Garcia. #Contato Geografia 1º ano – 1. ed. – São Paulo: Quinteto Editorial, 2016.</p> <p>VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001.

MAGNOLI, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

_____. Paisagem e Território: Geografia Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.

VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transformação: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.

ELABORADO POR:

Wender da Silva Garcia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	32	08		2	40

EMENTA

Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação Científica.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com graduação em Letras – Língua Portuguesa, Pedagogia, Administração.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Todas as disciplinas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver conhecimentos acerca dos procedimentos metodológicos para elaboração de relatórios e projetos, buscando fundamentação nos guias da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver técnicas de sublinhagem, seleção e leitura de textos relevantes;
- Proporcionar ao discentes habilidades na elaboração trabalhos acadêmicos;
- Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação social necessários ao desempenho profissional;
- Entender as estruturas e os procedimentos para a elaboração de um projeto;
- Desenvolver conhecimentos acerca das estruturas e procedimentos para a elaboração de um relatório;
- Selecionar e estruturar referências bibliográficas, bem como suas disposições no “corpo” de um trabalho escrito;
- Analisar pontos específicos da ABNT;
- Construir habilidades para desenvolver o PCCT – Projeto de Conclusão de Curso Técnico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: O ato de estudar

- Estudo.
- Os três pilares da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão.

UNIDADE II: Conhecimento

- Conceitos e definições.
- Tipos de conhecimentos.

UNIDADE III: Metodologia do Trabalho Científico

- Conceitos e definições.
- Tipos de pesquisa.
- Modalidades de pesquisa.
- Métodos científicos.

UNIDADE IV: Princípios e Fases da Metodologia do Trabalho Científico.

- As Normas da ABNT.

UNIDADE V: Trabalhos acadêmicos

- Trabalhos de síntese.
- Seminários.
- Resenha.
- Artigo científico.
- Comunicação científica.
- Pôster.

UNIDADE VI: Elaboração de um trabalho científico.

- As fases da elaboração de um projeto.
- As fases da elaboração de um relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Grandela H. Produção textual na Universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª edição. São Paulo: Cortez. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRESSLER, L. A. Introdução à Pesquisa—projetos e relatórios. 3ª edição. São Paulo: Loyola. 2007.

GIL,A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas. 2010.

SAMPIERI, Roberto H. Metodologia de Pesquisa 5ª edição. São Paulo: Penso. 2015.

LEÃO, Lourdes Meireles. Metodologia do Estudo e Pesquisa – facilitando a vida dos estudantes professores e pesquisadores. 1ª edição. Petrópolis: Vozes. 2017.

PEREIRA, José Matias. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4ª edição. São Paulo: Atlas. 2016.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Tópicos Especiais de Informática				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	32	08		2	40
EMENTA					
Introdução à Ciência dos Computadores. Memórias RAM e ROM. Hardware. Periféricos (entrada e saída). Software (básico e aplicativos). Vírus e anti-vírus. Sistema operacional Windows. Word. Excel. Internet. Editor de planilha eletrônica. Utilização de Power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação na área de Informática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Capacitar o aluno a realizar tarefas de edição de textos, manipular planilhas e utilizar as ferramentas de Internet, utilizando microcomputador e os principais *softwares* existentes no mercado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho;
- Desenvolver atividades de utilização de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, Internet;
- Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e Internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: História e Evolução dos Computadores

- Geração dos Computadores.

UNIDADE II: Definição e Origem do Termo Informática

- Evolução e conceitos fundamentais.

UNIDADE III: Tipo de Computadores

- Desktop;
- Notebook / Laptop;
- Servidores / Mainframes;
- PC / Mac;
- Novas tendências tecnológicas.

UNIDADE IV: Esquema Básico do Elemento Software

- Conceito de Sistema Operacionais;
- Esquema básico do elemento humano.

UNIDADE V: Sistema Operacional Windows 7

- Área de trabalho;
- Inserir pastas e ícones;
- Ícone do Computador / Pastas do Sistema (Perfil do Usuário);
- Conhecendo Bloco de Notas, WordPad e Paint;
- Teclas de atalho;
- Painel de controle;
- Windows Explorer;
- Windows Média Player.

UNIDADE VI: Microsoft Office Word 2010

- Visão geral do Word;

- Faixa ribbon;
- Abrir e fechar o Word;
- Guias de opções;
- Criar um Documento Novo (Digitação);
- Salvar um texto;
- Visualizar um documento;
- Selecionando no Word;
- Formatar texto;
- Layout de página (Normas da ABNT / Cabeçalho e Rodapé);
- Alinhamento, espaçamento e parágrafos;
- Tabelas;
- Figuras e letreiros digitais.

UNIDADE VII: Microsoft Excel 2010

- Introdução;
- Guias de planilha;
- Movimentação na planilha;
- Salvando e abrindo arquivos;
- Operadores e funções;
- Formatação de células;
- Formatação condicional;
- Auto preenchimento das células;
- Inserção de linhas e colunas;
- Máximo, Mínimo, Média
- Função SE, E e OU;
- Gráficos;
- Impressão, cabeçalho e rodapé.

UNIDADE VIII: Microsoft Office Powerpoint 2010

- Visão geral do Powerpoint. Guias de opções, Criar um Documento Novo (Slides);
- Salvar um slide, Visualizar um slide, Formatar de slide, Manipulação de slide;
- Inserção de conteúdo no slide, Animações, Transições de slides;
- Apresentação, Impressão de slides.

UNIDADE IX: Internet

- Conceito de Internet, WWW, URL, Link;
- Email, Redes Sociais;
- Navegadores, Uso de Internet, Buscadores Web.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, Maria Izabel. ESTUDO DIRIGIDO DE WORD 2000. São Paulo: Érica, 1999.

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, José Augusto. ESTUDO DIRIGIDO DE EXCEL 2000. São Paulo: Érica, 1999.

VELLOSO, Fernando de Castro, Informática Básica Conceitos, 7ª Ed. Revisada e atualizada - Rio de Janeiro, Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMARGO, Lisalba. Entendendo de Informática. 3. ed. São Paulo: Camargo. 2002.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

JESUS, Pedro Filip C. Manual Prático Microsoft Excel 2007 – Edição 2008, versão digital.

MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.

QUADRA Rosemery e RAMOS Leandro, Word 2007 – Processador de Texto, versão digital.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS




Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Tópicos Integradores Especiais II				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	16	04	-	1	20

EMENTA

Essa disciplina integra uma **proposta semestral** de Projeto Integrador. Seu conteúdo será definido a partir de Projeto Integrador entre as disciplinas do Núcleo Básico e do Núcleo Tecnológico, devendo ser levado em consideração o conhecimento e a prática dos educandos, sua inserção no mundo contemporâneo do trabalho e sua contribuição cidadã no período de formação profissional de Nível Médio.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Definidos a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
Definida a partir do projeto semestral.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
Definida a partir do projeto semestral.					
ELABORADO POR:					
Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares					

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Introdução à Economia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	48	12	-	3	60
EMENTA					

Introdução ao Estudo da Economia. Evolução do Pensamento Econômico. Macro e Micro Economia. Oferta; Demanda. Elasticidade e Economia Brasileira.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Administração.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Contabilidade, Administração, Marketing e Ciências Sociais correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico; ▪ Capacitar os discentes do curso técnico em Administração a desenvolver, analisar e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, e ainda participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiro.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Introdução ao Estudo da Economia</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Problemas básicos de um sistema econômico; ○ Necessidades do ser humano – Lei da Escassez; ○ Definição de economia; ○ Relação da economia com as demais ciências; ○ Dez princípios da economia. <p>UNIDADE II: Evolução do Pensamento Econômico</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A economia na antiguidade; ○ Mercantilismo; ○ Liberalismo econômico; ○ A escola fisiocrata; ○ A escola clássica;

- Pensamento liberal e reações;
- A teoria marginalista;
- O Keynesianismo;

UNIDADE III: Demanda

- Principais variáveis determinantes da demanda;
- Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda.

UNIDADE IV: Oferta

- Principais variáveis determinantes da oferta;
- Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta.

UNIDADE V: Elasticidade

- Elasticidade-preço;
- Elasticidade renda e receita total.

UNIDADE VI: Economia Brasileira

- Desenvolvimento e dependência;
- As contas nacionais e papel do setor público;
- PIB e distribuição da riqueza;
- O papel do mercado interno e da matriz de exportações;
- O Brasil no mercado globalizado;
- Crescimento e déficit ambiental.

UNIDADE VII: Estruturas de Mercado

- Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística, Oligopólio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRUGMAN, Paul / WELLS, Robin. Introdução à Economia. Tradução da 3ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia - Tradução da 6ª edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. / GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia - 5. Ed. - São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUJARATI, Damodar N. Econometria básica. 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel. Noções de Economia / CARLOS ÁGUEDO NAGEL PAIVA, André Moreira Cunha. — BRASÍLIA: FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO, 2008.

ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. Ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. Economia. Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. – 19ª. Ed. – Porto Alegre: AMGH, 2012.

VON MISES, LUDWIG. A MENTALIDADE ANTICAPITALISTA / LUDWIG VON MISES. - SÃO PAULO: VIDE EDITORIAL, 2015.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Matemática Financeira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
2º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Razões e Proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcional, Regra de Três: simples e composta, Porcentagem, Variação percentual, Capital (juros, taxa de juros e montante Regime de capitalização), Juros simples, Desconto simples, Fluxo de caixa, Juros compostos, Descontos compostos; Cálculos de taxas: equivalente e nominal.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Matemática, Contabilidade, Economia, Gestão Financeira.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade, Economia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Fornecer os conceitos e as técnicas para identificação dos problemas e apresentação de soluções para os mesmos sensibilizando os discentes para a necessidade de um permanente alerta aos problemas financeiros das empresas.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar os conceitos e objetivos da Administração Financeira e Orçamentária e sua importância para os negócios da organização;
- Destacar como o ambiente econômico influencia e é influenciado pela situação financeira das organizações;
- Utilizar demonstrações financeiras e exemplos práticos e reais como fontes de informação para a tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I: Matemática Financeira**

- Razões E Proporções.
- Grandezas diretamente e inversamente proporcional.
- Regra de Três: simples e composta.
- Porcentagem.
- Variação percentual.

UNIDADE II: Capital

- Juros (taxa de juros e montante Regime de capitalização).
- Juros simples.
- Desconto simples.
- Fluxo de caixa.
- Juros compostos.
- Descontos compostos.
- Cálculos de taxas: equivalente e nominal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira: essencial. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ROSS, Stephen A. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRIGHAM, E., GAPENSKI, L. e EHRHARDT, M. – Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2001

CHIAVENATO, Idalberto. Administração financeira: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

JORDAN, Bradford. D.; ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. Administração financeira. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

MAGALHÃES, Antonio Raimundo Chagas. Administração financeira. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2005.

ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.

ELABORADO POR:

Euderley de Castro Nunes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
3º	48	12	-	3	60	
EMENTA						
<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Textos Poéticos; Texto em Prosa e em Verso. FIGURAS DE LINGUAGEM: Figuras de Palavras; Figuras de Construção; Figuras de Pensamento. PRODUÇÃO DE TEXTOS: A Descrição. SINTAXE: O Termo Essencial Predicado; Termos Integrantes da Oração. LITERATURA: Romantismo; Realismo/Naturalismo.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Todas as disciplinas.						
PROGRAMA						

OBJETIVO GERAL:
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; ▪ Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; ▪ Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais; ▪ Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação; ▪ Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; ▪ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais; ▪ Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico; ▪ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos; ▪ Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos; ▪ Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros; ▪ Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe. ▪ Conceituar arte. ▪ Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: SINTAXE</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Funções sintáticas do substantivo, do adjetivo, do numeral, do pronome e do advérbio. ○ Ordem direta e inversa. ○ Colocação dos pronomes átonos: próclise, mesóclise e ênclise. ○ Colocação dos pronomes átonos nos tempos compostos e nas locuções verbais. <p>UNIDADE II: MORFOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conjugação de verbos. ○ Tempos simples e compostos. ○ Verbos regulares, irregulares e anômalos; defectivos e abundante.

- As vozes verbais.
- Estrutura mórfica das formas verbais.

UNIDADE III: LITERATURA

- **Romantismo no Brasil:**
 - Características da prosa romântica.
 - Joaquim Manuel de Macedo. Manuel Antônio de Almeida. José de Alencar.
 - A corrente indianista.
 - Os sertanistas: Bernardo Guimarães e Visconde de Taunay.
- **O Realismo no Brasil (Etapa 3 e 4):**
 - Principais autores realistas e suas obras: machado de Assis e Raul Pompéia.
 - A vertente naturalista e Aluísio Azevedo.
 - Características da prosa parnasiana.

UNIDADE IV: ESTILÍSTICA E POÉTICA

- O Barroco: Características do estilo barroco. Bento Teixeira e a Prosopopéia. Gregório de Matos. Divisão de sua obra em sacra, lírica e satírica.
- O Arcadismo: Características do estilo arcádico. A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o Caramuru. A poesia lírica. Cláudio Manuel da Costa. Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.

UNIDADE V: PRODUÇÃO TEXTUAL

- Narração descritiva.
- Intertextualidade entre os tipos textuais.

UNIDADE VI: FONÉTICA E FONOLOGIA:

- Fonemas: conceito, produção, classificação.
- Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos.
- Ortoépia e prosódia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

Augusto José Savedra Lima.
Julieuzza de Souza Natividade.
Manoel Ferreira Falcão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Matemática				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	48	12	-	3	60

EMENTA

Ciclo trigonométrico: circunferência. Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente. Geometria Plana. Geometria Espacial. Matrizes e determinantes.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional Licenciado em Matemática.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Introdução À Economia, Matemática Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação que permite modelar a realidade e interpretá-la, compreendendo conceitos, procedimentos e estratégias para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir os conhecimentos básicos relacionados à circunferência trigonométrica; ▪ Analisar informações provenientes de diferentes situações cotidianas que necessitam dos conceitos da geometria plana e espacial utilizando-a como ferramenta matemática para resoluções das situações-problema; ▪ Analisar e interpretar criticamente dados provenientes de problemas matemáticos das áreas de atuação do curso; ▪ Aprender a resumir grandes cálculos utilizando matrizes e determinantes.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Ciclo trigonométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A circunferência. ○ O ciclo trigonométrico. ○ Arcos côngruos. ○ O seno e o cosseno no ciclo trigonométrico. ○ Funções Trigonométricas: <ul style="list-style-type: none"> ● Função seno. ● Função cosseno. ● Função tangente. <p>UNIDADE II: Geometria Plana</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Áreas de polígonos. ○ Áreas de polígonos regulares. ○ Razão entre áreas de figuras planas. ○ Área do círculo. <p>UNIDADE III: Geometria Espacial</p>

- Poliedros.
- Poliedros convexos e não convexos.
- Relação de Euler.
- Poliedros regulares.
- Elementos, áreas e volumes de prismas.
- Elementos, áreas e volumes das pirâmides.
- Elementos, áreas e volumes do Cilindro.
- Elementos, áreas e volumes do Cone.
- Elementos, áreas e volumes da Esfera.

UNIDADE IV: Matrizes e determinantes

- Conceito de matrizes.
- Igualdade de matrizes.
- Tipos de matriz.
- Operação com matrizes.
- Determinante de uma matriz quadrada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Erval. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Euderley de Castro Nunes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Biologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	16	04	-	1	20
EMENTA					
Pesquisa científica e tecnológica; tópicos relacionados à biotecnologia: engenharia genética e bioética; Citologia; Noções de genética, 1º Lei de Mendel, 2º Lei de Mendel.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional Licenciado em Biologia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Educação Física, Química, Geografia, Língua Portuguesa.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Facilitar aos discentes a compreensão dos mecanismos norteadores da aplicação dos conhecimentos biológicos e sua influência na sociedade.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar a importância da Genética nos estudos de hereditariedade e as leis que regem a variabilidade genética dos seres vivos; ▪ Apresentar a estrutura da molécula de DNA e o conceito de gene; ▪ Apresentar as presentes aplicações do conhecimento em biologia molecular e genética na sociedade; ▪ Apresentar as estruturas, composição e funções básicas da estrutura celular. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

UNIDADE I: Pesquisa científica e tecnológica

- Fundamentos da Metodologia Científica.
- A comunicação Científica.
- Métodos e técnicas de pesquisa.

UNIDADE II: Citologia e bioquímica celular

- Organização Celular da Vida.
- Membrana plasmática.
- O citoplasma.
- Cromossomos humanos; Importância da divisão celular; Mitose; Regulação do ciclo celular; Meiose.
- Energia para a vida; ATP, a “moeda energética” do mundo vivo; Respiração celular;
- Fermentação; Fotossíntese; Quimiossíntese; Natureza química dos genes; Genes e RNA: a transcrição gênica; Mecanismo de síntese das proteínas.

UNIDADE III: Genética e biotecnologia.

- Fundamentos da Genética: Leis de Herança Genética, As Bases Cromossômicas da Herança, Herança e Sexo.
- Fluxo da Informação Genética.
- Aplicações do Conhecimento Genético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. *Biologia em Contexto. Do universo às células vivas - 1ª edição.* 2013. Editora Moderna.

ARANGO, N., CHAVES, M. E. & Feinsinger, P. *Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola.* 2014. Editora CRV.

MAYR, E. *Isto é biologia: a ciência do mundo vivo.* 2008. Editora Companhia das Letras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. et al. *Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula.* 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 864p.

ALBERTS, B. et al. *Biologia molecular da célula.* 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268p.


CURTIS, H. *Biologia.* 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 964p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO R. *Biologia celular e molecular.* 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014. 372p.

MALACINSKI, G.M. *Fundamentos de biologia molecular.* 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 460p.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Física				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	16	04	-	1	20
EMENTA					
Introdução à física; Cinemática Escalar, Movimentos Uniforme e Uniformemente Variado, Leis de Newton, a física no cotidiano.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional Licenciado em Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Química, Matemática, Língua Portuguesa e Geografia					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever o movimento de partículas puntiformes, sistemas de partículas e corpos rígidos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos; ▪ Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica; ▪ Desenvolver atitude científica crítica. ▪ Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos; ▪ Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

UNIDADE I: Introdução a Física

- Física e Tecnologias.
- Sistema Internacional de Unidades.
- Grandezas Escalar e Vetorial.
- Ponto Material e Corpo Extenso.

UNIDADE II: Cinemática Escalar

- Movimento e Referencial.
- Espaço.
- Variação de Espaço ou Deslocamento.
- Velocidade Escalar Média.
- Velocidade Escalar Instantânea.
- Aceleração Escalar Média.
- Aceleração Escalar Instantânea.
- Classificação dos Movimentos.
- Movimento Uniforme e Uniformemente Variado:
 - Função Horária no UM.
 - Função Velocidade no MUV.
 - Função Horária no MUV.
 - Equação de Torricelli.

UNIDADE III: Dinâmica

- Leis de Newton.
- Noções de Força Resultante.
- Primeira Lei de Newton.
- Segunda Lei de Newton.
- Terceira Lei de Newton.
- Força Peso.
- Força Elástica.
- Força de Atrito.
- Aplicações das Leis de Newton.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. Física I: Mecânica/GREF. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.

HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Editora Bookman.

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONJORNO, Eduardo Prado; CLINTON, Casemiro. Física: Mecânica, 1º ano. FTD. 3º Ed. São Paulo, 2016.

BARRETO FILHO, Benigno. Física aula por aula: Mecânica: 1º Ano / Benigno Barreto Filho e Claudio Xavier da Silva – 2º. Ed. – São Paulo, FTD, 2013.

BARROS, C.; PAULINO, W. R. Ciências: física e química. São Paulo: Ática, 2002.

GASPAR, Alberto. Física: volume único. São Paulo: Ática, 2012.

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.

ELABORADO POR:

Francisca das Chagas Morais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	História					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
3º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
Tratar horizontalmente a disciplina a partir de recortes temáticos temporais, situando os estudantes em seu contexto histórico, fazendo verem-se como agentes e promotores de mudanças sociais, da compreensão da realidade e da formulação de um pensamento autônomo, embasado contextualmente na relação entre o passado e o presente, possibilitando um conhecimento indispensável em história moderna, contemporânea e do Brasil, estabelecendo uma leitura que promova a análise de diversos fatos históricos e suas transformações que influenciaram na contemporaneidade.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciado em História.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Língua Portuguesa, Geografia, Artes, Filosofia, Sociologia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						

Situar os estudantes no contexto uma leitura relacionada entre o passado e o presente analisando os diversos fatos históricos e suas transformações que influenciam na contemporaneidade, oferecendo subsídios informacionais sobre os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do mundo moderno, da idade contemporânea e do Brasil, através de uma perspectiva analítica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar o estudante para a interpretação e problematização do processo histórico além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados.
- Discutir questões clássicas da história a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais.
- Habilitar o aluno para a interpretação e problematização de processos históricos, além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- A Formação das Monarquias Nacionais.
- A Reforma e a Contrarreforma.
- O Iluminismo e o Despotismo.
- A Revolução Francesa.
- A Revolução Industrial.

UNIDADE II

- A Consolidação do Capitalismo.
- O Neocolonialismo e Imperialismo.
- A I Guerra Mundial.
- A II Guerra Mundial.
- A Globalização da Economia.

UNIDADE III

- O Período Colônia.
- O Primeiro e o Segundo Reinado.
- A República.
- A Ditadura Civil-Militar.
- A Nova República.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. Território e sociedade no mundo globalizado. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. História: culturas e sociedades: Fundamentos da modernidade. 2ª edição. Curitiba: Positivo, 2013.

SANTOS, Roberto. História Econômica da Amazônia: 1800-1920. São Paulo: Editora Queirós, 1980.

TRINDADE, Deilson do Carmo. Lampejos do processo histórico de ocupação da ilha de Parintins: índios, viajantes, religiosos e imigrantes. In: FERREIRA, Arcângelo da Silva [et. Al.] (Orgs.). Pensar, fazer e ensinar: desafios para o ofício do historiador no Amazonas. Manaus: UEA Edições; Editora Valer, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, João Lúcio de. Os Jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização. Edição Fac-símile. Belém: Secult, 1999.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Geral: Moderna e contemporânea, v.2/Ed. Renovada – São Paulo: FTD P.C.N, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 2002.

COTRIM, Gilberto, 1995. História global: Brasil e geral. 8º ed. São Paulo: Saraiva 2005.

GOMES, Ângela de Castro. O Brasil Republicano, Sociedade e política. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 2016.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. HISTÓRIA. 2ª EDIÇÃO. São Paulo: Saraiva, 2013.

ELABORADO POR:

Prof. Dr. Deilson do Carmo Trindade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Filosofia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	16	04	-	1	20
EMENTA					

A exaltação do trabalho no mundo moderno: Crise do feudalismo; A burguesia; O pacto da burguesia com o rei; A expansão do capitalismo; A revolução industrial; Marx – Ideologia e alienação.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional Licenciado em Filosofia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, História, Artes.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Refletir a partir dos teóricos da filosofia moderna a passagem do período antigo para o período industrial e seus desdobramentos no mundo do trabalho.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender a influência da Igreja na Idade Média. ▪ Perceber o racionalismo, empirismo como características dos tempos modernos. ▪ Provocar o debate para uma prática positiva do pensamento. ▪ Notar os diferentes pontos de vista oriundos da Idade contemporânea.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ○ A exaltação do trabalho no mundo moderno: ○ Crise do feudalismo ○ A burguesia ○ O pacto da burguesia com o rei ○ A expansão do capitalismo ○ A revolução industrial ○ Marx – Ideologia e alienação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.</p> <p>COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes.

DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes.

PASSERON, J.C. O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural. Petrópolis: Vozes. Referência: Boudon, R. & Bourricaub, Dicionário crítico de sociologia. São Paulo: Ática.


SOUTO, Cláudio. O que é pensar sociologicamente. São Paulo: EPU.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Tópicos Integradores Especiais III					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
3º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. Seu conteúdo será definido a partir de Projeto Integrador entre as disciplinas do Núcleo Básico e do Núcleo Tecnológico, devendo ser levado em consideração o conhecimento e a prática dos educandos, sua inserção no mundo contemporâneo do trabalho e sua contribuição cidadã no período de formação profissional de Nível Médio.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						

Definidos a partir do projeto semestral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Definidos a partir do projeto semestral.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Definidos a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Definida a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Definida a partir do projeto semestral.
ELABORADO POR:
Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Matemática e Estatística Aplicada				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Introdução. Distribuição de frequências. Medidas descritivas. Distribuição de probabilidade. Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades. Variável aleatória. Modelos de distribuições discretas de probabilidade. Modelos de distribuições contínuas de probabilidade. Intervalo de confiança e Testes de hipóteses.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com licenciatura em Matemática ou graduação em Estatística.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					

Matemática Financeira, Contabilidade, Economia, Empreendedorismo.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Preparar o aluno no sentido de utilizar os conhecimentos obtidos no processo de aprendizagem, a raciocinar, a analisar, a utilizar estes conhecimentos básicos de Estatística no campo profissional, e nas disciplinas que darão segmento ao curso. Procurar desenvolver no aluno a capacidade de realizar pesquisas utilizando os recursos de Estatística e proporcionar a ele condições de continuar seus estudos em nível de graduação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentar a matemática e estatística de forma descritiva para o estudo de disciplinas do ciclo profissional; ▪ Reconhecer as diversas funções, aplicando-as em problemas que envolvem a modelagem matemática; ▪ Resolver problemas relacionados ao estudo de estatística.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ○ Conceito de estatística. ○ Arredondamento de números. ○ Propriedades da somatória. ○ Variável discreta e contínua. ○ Populações e amostras. ○ Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada. ○ Tendenciosidade da amostra. ○ Séries estatísticas. ○ Medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis. ○ Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação. ○ Distribuição de frequência: dados brutos, rol, tabela de frequência, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências. ○ Apresentação gráfica. ○ Dados agrupados: histograma e outros gráficos. ○ Probabilidade. ○ Noções de correlação e regressão. ○ Utilização de calculadoras e computadores na Estatística Aplicada. ○ Aplicação da estatística a Administração.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5ª Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.

FREUND, J. E., SIMON, G. A. Estatística Aplicada Economia, Administração e Contabilidade. 9ª Ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004.

SILVA, ERMES M., SILVA, ELIO M., GONÇALVES V., MUROLO, A. C. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3ª Ed. V.1, São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, J. S., MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 4a ed., São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1993.

LOPES, P. A. Probabilidades e Estatística. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

MORETTIN, L. G. Estatística básica: Probabilidade. 6a ed., São Paulo: Ed. McGraw Hill, 1995.

OLIVEIRA, P. L. COSTA NETO. Estatística. 2a ed. São Paulo: Ed. Edgard Blücher LTDA, 2002.

SILVER, M. Estatística para Administração. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2000.

ELABORADO POR:

Euderley de Castro Nunes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Contabilidade Básica				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	48	12	-	3	60

EMENTA

Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras).

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com Graduação em Administração ou Ciências Contábeis.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Economia, Direito, Administração e correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Conhecer aspectos históricos que originaram a Contabilidade; Entender a importância da Contabilidade no contexto econômico; compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; levantar dados financeiros para a tomada de decisão econômica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações. ▪ Aplicar as principais ferramentas utilizadas no processo contábil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: A Contabilidade e sua aplicação</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos de contabilidade. ○ O objeto, objetivo e Finalidade da Contabilidade. ○ As Técnicas Contábeis. ○ O Campo de aplicação da Contabilidade. ○ Os Usuários das Informações Contábeis. <p>UNIDADE II: O Patrimônio</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos e definições de Patrimônio. ○ Bens, direitos e obrigações. ○ Aspectos qualitativos e Quantitativos do Patrimônio. ○ Situação Líquida Patrimonial. ○ Equação básica do patrimônio. <p>UNIDADE III: Patrimônio Líquido</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Formação do Patrimônio e suas Variações. ○ Conceito de Capital. ○ Reservas e Prejuízos Acumulados. ○ Formação do patrimônio e suas variações. <p>UNIDADE IV: Contas Contábeis</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceito de Contas Contábeis. ○ Classificação das Contas. ○ Contas patrimoniais.

UNIDADE V: Contas de Resultado

- Despesas e Receitas.
- Função e funcionamento das contas.

UNIDADE VI: Plano de Contas

- Elenco de Contas simplificado.
- Contas do Ativo.
- Ativo circulante.
- Ativo não Circulante.
- Passivo.
- Passivo não Circulante.
- Patrimônio líquido.

UNIDADE VII: As Variações Patrimoniais

- Atos e Fatos Administrativos.
- A Escrituração Contábil.
- Livros utilizados na escrituração contábil.
- Métodos de Escrituração.
- Lançamentos contábeis.

UNIDADE VIII: Os Princípios Fundamentais da Contabilidade

- Definições e Conceitos.
- Depreciação e amortização.

UNIDADE IX: Razonete e Balancete

- Conceito e definição de razonete.
- Estudo do balancete de verificação.

UNIDADE X: Demonstrações Contábeis

- Introdução.
- Demonstração do resultado do exercício - DRE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Ricardo José. Contabilidade Básica. Teoria e Questões Comentadas. 16ª Ed. – Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica – Série Em Foco. 30ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IUDÍCIBUS, Sérgio de / Martins, Eliseu / Kanitz, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos, Contabilidade Básica - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária. São Paulo: Atlas, 2016.

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Arquivologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Fundamentos da Arquivologia. Documentação. Arquivo. Arquivamento. Preservação documental e legislação.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Administração, Gestão Pública, Gestão de Recursos Humanos.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Português Instrumental, Metodologia da pesquisa e elaboração de projetos, Gestão Pessoas, Gestão Pública, Contabilidade.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Compreender as técnicas e procedimentos que integram o processo de guarda e organização de documentos e arquivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os diversos tipos de documentos e arquivos, dentro das suas atualizações, visando a contribuir para o desenvolvimento de técnicas de gerenciamento;
- Conhecer os diferentes métodos de arquivamento;
- Incentivar a preservação documental;
- Contribuir para a formação dos discentes, enriquecendo seus mecanismos em cada estágio de evolução dos arquivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: FUNDAMENTOS DA ARQUIVOLOGIA

- Conceitos básicos de arquivologia.
- Definições de suporte, informação, documento e arquivo.
- Função e finalidades da arquivologia.
- Diferenças entre Arquivo, Biblioteca e Museu.

UNIDADE II: DOCUMENTAÇÃO

- Centro de documentação.
- Forma documental - rascunho, minuta, original e cópia.
- Gênero dos documentos.
- Espécies documentais.
- Valoração dos documentos.
- Natureza dos documentos – ostensivos e sigilosos.
- Prazo de guarda dos documentos.

UNIDADE III: ARQUIVO

- Tipos de Arquivo – Entidades mantenedoras.
- Idade dos Arquivos – Teoria das três idades.
- Tabela de temporalidade.

UNIDADE IV: ARQUIVAMENTO

- Tipos de arquivamento.
- Métodos de arquivamento.

UNIDADE V: PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL E LEGISLAÇÃO

- Recomendações para preservação de documentos.
- Fundamentos legais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MARIANO, Fabrício. Arquivologia. 1ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.

REIS, Leonardo. SANTOS, João Tiago. Arquivologia Facilitada. 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTALO, Linete. MORENO, Nádina Aparecida. Gestão em Arquivologia - abordagens Múltiplas. 11ª. Ed. Londrina/PR: Eduel, 2009.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. 4. Ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2003, 306 p.

IDANKAS, Rodney. Arquivologia - série concurso descomplicado. 2ª. Ed. São Paulo: RIDEEL, 2014.

LUEC SCHELLENBERG, T.R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 6. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002, 359 p.

SANTOS, Gildenir Carolino. Acrônimos, Siglas e Termos Técnicos: Arquivística, Biblioteconomia, Documentação e Informática. Campinas: Átomo, 2003.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
4º	32	8	-	2	40

EMENTA

PRODUÇÃO DE TEXTOS: Redação oficial; Textos do Dia a Dia. **SINTAXE:** Concordância Verbal; Termos Acessórios da Oração; Vocativo. **LITERATURA:** Realismo; O Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Todas as disciplinas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; ▪ Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; ▪ Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais; ▪ Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação; ▪ Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; ▪ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais; ▪ Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico; ▪ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos; ▪ Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos; ▪ Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros; ▪ Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe. ▪ Conceituar arte. ▪ Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE I - SINTAXE: <ul style="list-style-type: none"> ○ Regência nominal e verbal. Mudança de regência e mudança de sentido. Regência de nomes.

- Concordância nominal: regra geral e casos especiais. Concordância de certas palavras e expressões: meio, mesmo, próprio, só, anexo, incluso, bastante, caro, barato, longe, é proibido, é necessário, é muito, é bastante, é suficiente. Concordância verbal: regra geral e casos especiais. Concordância com verbos impessoais. Silepse de gênero, de número e de pessoa.
- Período composto por coordenação e subordinação. Orações coordenadas e Orações subordinadas.

UNIDADE II - MORFOLOGIA:

- Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- Verbos de uso frequente.
- Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- Uso da crase.

UNIDADE III - LITERATURA

- O Realismo no Brasil:
- Principais autores realistas e suas obras: machado de Assis e Raul Pompéia;
- A vertente naturalista e Aluísio Azevedo;
- Características da prosa parnasiana;
- O Simbolismo no Brasil
- Características da poesia simbolista;
- Principais simbolistas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimarães.
- O Pré-modernismo
- A poesia de Augusto dos Anjos;
- Euclides da Cunha. Monteiro Lobato. Lima Barreto. Graça Aranha.

UNIDADE IV – PRODUÇÃO TEXTUAL

- Narração.
- Identificação dos elementos narrativos: enredo, personagens, espaço, tempo, narrador.
- Foco narrativo: Narração em primeira e terceira pessoa.
- Narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.


LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:
 Augusto José Savedra Lima.
 Julieuza de Souza Natividade.
 Manoel Ferreira Falcão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna - Inglês					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
4º	32	08	-	2	40	
EMENTA						
Greetings -Personal Pronouns –Adjectives - Interrogative Pronouns -Verb to be (all forms) - There to be - Possessive Pronouns – Articles – Demonstrative - Plural of nouns - Cardinal numbers - Prepositions of Place - Present Continuous (all forms) - Simple Present (all forms) – Reading Strategies.						

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com Licenciatura em Língua Inglesa.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Artes, Geografia, Empreendedorismo.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Fornecer subsídio para comunicação em língua inglesa para iniciantes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver as habilidades de fala, escrita, audição e leitura em nível básico. ▪ Comunicar informações pessoais básicas. ▪ Conhecer aspectos gramaticais e vocabulário básico. ▪ Reconhecer gêneros textuais e compreendê-los a partir da aplicação de estratégias de leitura, bem como informações verbais e não-verbais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ○ Greetings ○ Personal Pronouns ○ Adjectives ○ Interrogative Pronouns ○ Verb to be (all forms) – There to be ○ Possessive Pronouns ○ Articles A/ An/ The ○ Demonstrative: This/ That/ These/ Those ○ Plural of nouns ○ VOCABULARY: Clothes and Colors, Occupations, Family, School and Classroom Objects, Nationality. ○ Cardinal numbers (1 até 100) ○ Prepositions of Place ○ Present Continuous (all forms) ○ Simple Present (all forms) Do / Does / Don't / Doesn't) ○ VOCABULARY: Days of the Week and Routines, Months, Leisure Activities and Places. ○ Reading Strategies.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WILSON, Ken; Thomas HEALY. Smart Choice Starter: Student's Book, Teacher's Book, Teacher's Resource Book and Workbook. Oxford University Press, 2011. 2nd edition.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.

TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa : O Inglês Descomplicado – 10ª edição reformulada - São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Challenge. São Paulo: Moderna, 2010.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Collins Dicionário: Inglês-Português/Português-Inglês. HarperCollins Publishers, 2009, 6th edition.

RICHARDS, Jack.C.; BOHLKE, David. Four Corners: Student's Book. Cambridge University Press, 2012.

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. Five minute Activities: A resource book of short activities. Cambridge University Press, 2002.

ELABORADO POR:

Elaine Barbosa Amazonas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Matemática				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
4º	32	08	-	2	40
EMENTA					

Análise Combinatória: fatorial, arranjos simples, permutação simples, combinação simples, números binomiais. Probabilidade: espaço amostral, eventos e binômio de Newton.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Matemática.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Introdução À Economia, Matemática Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação que permite modelar a realidade e interpretá-la, compreendendo conceitos, procedimentos e estratégias para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar o raciocínio crítico e criativo na aplicação do Princípio Fundamental da Contagem. ▪ Analisar e interpretar criticamente dados provenientes de problemas matemáticos da área de atuação do curso e do cotidiano. ▪ Aplicar os conceitos e procedimentos de probabilidade, valendo-se para isso da análise combinatória. ▪ Desenvolver a capacidade de calcular o número de combinações que se pode fazer com um determinado conjunto de elementos e a possibilidade de um evento acontecer dentre um determinado grupo de elementos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Análise combinatória</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Fatorial de um número. ○ Contagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Princípio fundamental da contagem. ● Arranjos simples. ● Permutação simples. ● Combinação simples. ● Números binomiais. ● Triângulo de Pascal. ● Binômio de Newton.

UNIDADE II: Probabilidade

- Espaço amostral e eventos.
- Probabilidade de um evento ocorrer.
- Probabilidade da união de dois eventos.
- Eventos complementares e independentes.
- Probabilidade condicional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Erval. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Euderley de Castro Nunes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Física				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
4º	32	08	-	2	40

EMENTA
Hidrostática: Empuxo; Pressão. Termologia: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Física e meio ambiente, Termodinâmica. Fontes de energia.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Física.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Química, Matemática, Língua Portuguesa e Geografia
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever o movimento de partículas puntiformes, sistemas de partículas e corpos rígidos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Determinar expressões analíticas e valores numéricos para a densidade, pressão, pressão atmosférica ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica dos fluídos; ▪ Compreender as Leis fundamentais da termodinâmica; ▪ Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para os diversos sistemas estudados; ▪ Desenvolver atitude científica crítica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Hidrostática</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Empuxo: <ul style="list-style-type: none"> ● Massa Específica e Densidade. ● Pressão. ● Lei de Arquimedes. ○ Pressão: <ul style="list-style-type: none"> ● A Relação de Stevin; <p>UNIDADE II: Termologia</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Temperatura, ○ Termômetro, ○ Escalas Termométricas. ○ Relação entre as Escalas Celsius e Fahrenheit. ○ Escalas Kelvin. ○ Função Termométrica. <p>UNIDADE III: Calorimetria</p>

- Calor e Quantidade de Calor:
 - Calor Sensível e Latente,
 - Capacidade Térmica,
 - Mudança de Estado,
 - Fluxo de Calor.
- Trocas de Calor:
 - Equilíbrio Térmico.
 - O Princípio das Trocas de Calor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. Física I: Mecânica/GREF. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.

HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Editora Bookman.

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONJORNO, Eduardo Prado; CLINTON, Casemiro. Física: Mecânica, 2º ano. FTD. 3º Ed. São Paulo, 2016.

BARRETO FILHO, Benigno. Física aula por aula: Mecânica: 2º Ano / Benigno Barreto Filho e Claudio Xavier da Silva – 2º. Ed. – São Paulo, FTD, 2013.

BARROS, C.; PAULINO, W. R. Ciências: física e química. São Paulo: Ática, 2002.

GASPAR, Alberto. Física: volume único. São Paulo: Ática, 2012

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.

ELABORADO POR:

Francisca das Chagas Morais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS
Disciplina:	Química		

Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
4º	32	08	-	2	40
EMENTA					
Cálculo estequiométrico. Soluções. Cinética Química. Termoquímica e Equilíbrio Químico.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Artes, Geografia, História, Física, Biologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da físico-química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a mediação entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações proporcionais entre os participantes de uma reação química utilizando grandezas químicas, como massa, quantidade de matéria. ▪ Executar cálculos envolvendo as proporções de massas nas reações químicas; ▪ Identificar os tipos de soluções; ▪ Expressar a concentração de uma solução, usando a unidade mais adequada; ▪ Associar a variação de entalpia nas reações químicas, à energia absorvida ou liberada, a partir de gráficos, tabelas ou equações termoquímicas; ▪ Entender como os fatores temperatura, superfície de contato, concentração e catalisadores podem influenciar na velocidade de uma reação; ▪ Compreender o conceito de equilíbrio químico como um processo dinâmico e dependente de fatores externos. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
UNIDADE I: CÁLCULOS ESTEQUIOMÉTRICOS <ul style="list-style-type: none"> ○ Massa atômica e massa molecular. ○ Número de Avogadro e mol. ○ Relações proporcionais entre participantes de uma reação química. 					

- Rendimento e pureza de reagentes.

UNIDADE II: SOLUÇÕES

- Introdução ao estudo das soluções.
- Concentração das soluções.
- Diluição de soluções.
- Mistura de soluções.

UNIDADE III: TERMOQUÍMICA

- Conceitos Fundamentais.
- Fatores que influenciam a variação da Entalpia.
- Casos particulares das entalpias.
- Lei de Hess.
- Energia de ligação.

UNIDADE IV: CINÉTICA QUÍMICA

- Velocidade Média de uma reação.
- Teoria das colisões.
- Fatores que influenciam a velocidade da Reação.
- Lei Cinética da velocidade.

UNIDADE V: EQUILÍBRIO QUÍMICO

- Estudo geral dos equilíbrios químicos.
- Deslocamento do equilíbrio.
- Equilíbrios iônicos em geral.
- Equilíbrio iônico na água: pH e pOH.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, M. R. M. Química (Ensino Médio). 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

LISBOA, Júlio Cezar Foschini et al. Ser Protagonista: química 2: ensino médio. E ed. São Paulo: Edições SM 2016.

MORTIMER, Eduardo Fleury, MACHADO, Andréa Horta. Química 2: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLEGARI, Luciano. Química Contextualizada, Vol2. Edição reformulada. 2015:Construir.

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Vol.Único. 4. ed. São Paulo: Moderna 2005.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MOL, Gerson de Souza. Química Cidadã, Vol 2: ensino médio. Edi.1. São Paulo: Nova Geração 2010.

USBERCO, João. Conecte Química - Vol 1 - Parte 1. 3 ed., 2018. Saraiva.

ELABORADO POR:

Joice de Lima Melo, Patrícia Freitas Moraes e Vera Lucia da Silva Marinho.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Forma:	Integrada			
Disciplina:	Geografia					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semestral:	
4º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
Crescimento populacional no mundo e no Brasil; Economia e sociedade; Povos em movimento: Etnia e modernidade no mundo e no Brasil; A Geopolítica no mundo atual; Aspectos Naturais do Brasil; O espaço natural amazônico e suas potencialidades. Organização do espaço amazonense: recursos potenciais.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional Licenciado em Geografia						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Filosofia, Sociologia, História, Matemática e Língua Portuguesa						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						

Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os aspectos gerais da geopolítica e sua implicância para o estudo da formação territorial dos Estados-nação e a formação do território brasileiro;
- Entender os conceitos e teorias demográficas e sua influência para a compreensão da dinâmica da população mundial e da formação da população brasileira e do Amazonas;
- Compreender o funcionamento do Espaço da produção industrial mundial e brasileira;
- Identificar os maiores centros urbanos do mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- O espaço geográfico brasileiro.
- O quadro das desigualdades no Brasil.
- O Brasil e nova ordem mundial: Blocos econômicos e o MERCOSUL.

UNIDADE II

- Características, formação do espaço natural brasileiro e estrutura geológica.
- O relevo brasileiro.
- Clima e hidrografia no Brasil.
- Vegetação e domínios morfoclimáticos brasileiros.

UNIDADE III

- Recursos minerais no Brasil.
- Os transportes no Brasil.
- Perfil e distribuição geográfica da população brasileira.
- Estrutura etária, por sexo profissional da população brasileira e étnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e Sociedade no mundo globalizado. Volume 2, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo: 2010.

MARTINEZ, Rogério. VIDAL, Wanessa Pires Garcia. #Contato Geografia 2º ano – 1. ed. – São Paulo: Quinteto Editorial, 2016.

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001.
MAGNOLI, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.
_____. Paisagem e Território: Geografia Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.
VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transformação: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.
ELABORADO POR:
Wender da Silva Garcia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Sociologia					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
4º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
Conceito de povos e comunidade tradicionais, etnicidade e religiosidade.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional Licenciado em Sociologia.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Todas as disciplinas.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Auxiliar os alunos no processo de compreensão as dinâmicas sociais, do funcionamento da sociedade, do sistema social, sistema político e sistema econômico que regem e que vigoram na sociedade pós moderna.						

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que contribuem na formação das identidades dos indivíduos;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.
- Analisar os indivíduos enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico a partir de seu gênero, cor de pele, classe social e origem cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I: Povos e comunidades tradicionais da Amazônia**

- Comunidades ribeirinhas.
- Extrativistas, pescadores e pequenos agricultores.
- Povos indígenas.

UNIDADE II: Brasil: Diversidade sociocultural e diferenças sociais

- Formação étnica do povo brasileiro.
- Os negros, os índios e os brancos na Amazônia.
- Festas, festejos e religiosidade popular.
- Comidas, bebidas e frutas regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Identidades, territórios e movimentos sociais na Pan-Amazônia. In:Populações Tradicionais. Questões de Terra na Pan-Amazônia. Rosa Elizabeth Acevedo e Alfredo Wagner Berno de Almeida. Belém: Associação de Universidades Amazônicas, 2006, p. 60-69.

_____. Terras tradicionalmente ocupadas: terras de quilombo, terras indígenas, babaçuais livres, castanhais do povo, faxinais e fundos de pasto. 2. ed. Manaus: Ed. Universidade do Amazonas, 2008.

_____. Os quilombolas e a Base de Lançamentos de foguetes de Alcântara: laudo antropológico. Brasília: MMA, 2006. 2 v.

BOAS, Franz. Antropologia cultural. Organizado por Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. CUNHA, Manuela Carneiro da. O patrimônio da diferença. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 jul. 2009. Suplemento Mais, p. 9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOMEY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B.; EMERIQUE, R. B.; O'DONNELL, J. Tempos Modernos, tempos de sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

DURHAM, Eunice Ribeiro. A dinâmica cultural na sociedade moderna. In: _____. A dinâmica da cultura. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. Cap. 7. Elias, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

ENGELS, Frederic. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981 [1884].

FELDMAN-BIANCO, Bela; CAPINHA, Graça (Org.). Identidades: estudos de cultura e poder. São Paulo: Hucitec, 2000.


MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 38ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Tópicos Integradores Especiais IV					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
4º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. Seu conteúdo será definido a partir de Projeto Integrador entre as disciplinas do Núcleo Básico e do Núcleo Tecnológico, devendo ser levado em consideração o conhecimento e a prática dos educandos, sua inserção no mundo contemporâneo do trabalho e sua contribuição cidadã no período de formação profissional de Nível Médio.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						

Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Definidos a partir do projeto semestral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Definidos a partir do projeto semestral.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Definidos a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Definida a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Definida a partir do projeto semestral.
ELABORADO POR:
Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Gestão de Pessoas					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
4º	48	12	-	3	60	
EMENTA						
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						

Profissional com graduação em Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Empreendedorismo, Marketing, Gestão de Produção e Logística, Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas técnicas e respectiva relevância para o sucesso organizacional.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações; ▪ Conhecer os processos de gestão de pessoas; e ▪ Desenvolver uma visão mais humana e estratégica da Gestão de Pessoas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: OS DESAFIOS E O PAPEL DA GESTÃO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ O contexto da Gestão de Pessoas e seus desafios. ○ A relação de mútua dependência entre pessoas e organizações. ○ As pessoas como parceiras <i>versus</i> As pessoas como recursos da organização. ○ Solução ganha-ganha <i>versus</i> Solução ganha-perde. ○ Definição de missão, visão, objetivos, eficiência, eficácia e efetividade. <p>UNIDADE II: PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Noções sobre o Processo de Agregar Pessoas. ○ Noções sobre o Processo de Aplicar Pessoas. <p>UNIDADE III: PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Noções sobre o Processo de Recompensar Pessoas. ○ Noções sobre o Processo de Desenvolver Pessoas. <p>UNIDADE IV: PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Noções sobre o Processo de Manter Pessoas. ○ Noções sobre o Processo de Monitorar Pessoas. <p>UNIDADE V: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Fatores que intervêm no Planejamento de RH: Absenteísmo; Rotatividade de Pessoal. ○ A vantagem competitiva por meio dos colaboradores. ○ As estratégias atuais de gestão do capital intelectual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014.

DE ARAUJO, Luis César G. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. Gestão de Pessoas: Realidade Atual e Desafios Futuros. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas. 1. Ed. Juruá, 2014.

CHAVES, Neuza Maria Dias. Soluções em Equipe: Como desenvolver Equipes de Melhoria Contínua e obter resultados para as pessoas e organizações. 5. ed. INDG, 2005.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LEME, Rogério. Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências: Mapeamento, Treinamento, Seleção, Avaliação e Mensuração de Resultados de Treinamento. 2. Ed. Qualitymark.

ROBBINS, Stephen; DeCENZO, David A.; WOLTER, Robert. Fundamentos da Gestão de Pessoas. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ELABORADO POR:

Elieder de Oliveira Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Marketing				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
4º	64	16	-	4	80

EMENTA

<p>Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.</p>
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
<p>Profissional com graduação em Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda.</p>
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
<p>Empreendedorismo, Gestão de Pessoas.</p>
PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p>
<p>Capacitar os discentes para o processo de planejamento e implementação de estratégias de marketing, contribuindo para a vantagem competitiva das organizações.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender os conceitos do composto de marketing; ▪ Conhecer as ferramentas de marketing e sua aplicabilidade na gestão das organizações; ▪ Compreender os fatores que influenciam o comportamento do cliente/consumidor para formulação e contextualização das estratégias mercadológicas; ▪ Aproveitar oportunidades e restringir ameaças do ambiente de marketing; ▪ Identificar segmentos de mercado e definir públicos-alvo; ▪ Construir e manter o posicionamento mercadológico estratégico da empresa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos de Marketing; ○ Fundamentos do Marketing; ○ Tipos de Marketing; ○ Marketing, concorrência e clientes; ○ Composto mercadológico; ○ O papel do marketing nas organizações e na sociedade. <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Entendimento do mercado e das necessidades dos clientes; ○ Pesquisa Mercadológica;

- Necessidades, desejos e demandas;
- Tipos de demandas;
- Ofertas ao mercado;
- Orientações organizacionais como relação ao mercado;
- Comportamento do consumidor;
- Fontes de informação do consumidor;
- O processo de decisão de compra;
- Valor e satisfação para o cliente;
- Fidelidade e retenção.

UNIDADE III

- Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento;
- Estratégias de ciclo de vida dos produtos;
- Influência na determinação do preço do produto;
- Canais de distribuição;
- Propaganda e relações públicas.

UNIDADE IV

- Matriz SWOT;
- Estratégias de Marketing;
- Plano de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- KOTLER, Philip; KOTLER, Milton. Marketing de Crescimento: Estratégias para Conquistar Mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- LAS CASAS, Alexandre Luizzi. Administração de Marketing: conceito, planejamento e aplicações à realidade brasileira. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. O Planejamento de Marketing e a Confecção de Planos – Dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2006
- GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- HOOLEY, Grahah J. et al. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0 – do Tradicional ao Digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ELABORADO POR:

Elieder de Oliveira Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5°	32	08	-	2	40

EMENTA

SINTAXE: Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O Período Composto; Regência Verbal; Regência Nominal. **LEITURA E INTERPRETAÇÃO:** Texto jornalísticos. **PRODUÇÃO DE TEXTOS:** Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. **LITERATURA BRASILEIRA:** Modernismo.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Todas as disciplinas.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;
- Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.
- Conceituar arte.
- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - SINTAXE:

- Regência nominal e verbal. Mudança de regência e mudança de sentido. Regência de nomes.
- Concordância nominal: regra geral e casos especiais. Concordância de certas palavras e expressões: meio, mesmo, próprio, só, anexo, incluso, bastante, caro, barato, longe, é proibido, é necessário, é muito, é bastante, é suficiente. Concordância verbal: regra geral e casos especiais. Concordância com verbos impessoais. Silepse de gênero, de número e de pessoa.
- Período composto por coordenação e subordinação. Orações coordenadas e Orações subordinadas.

UNIDADE II - MORFOLOGIA:

- Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- Verbos de uso frequente.
- Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
- Uso da crase.

UNIDADE III - LITERATURA

- O Realismo no Brasil:

- Principais autores realistas e suas obras: machado de Assis e Raul Pompéia.
- A vertente naturalista e Aluísio Azevedo.
- Características da prosa parnasiana.
- O Simbolismo no Brasil.
- Características da poesia simbolista.
- Principais simbolistas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimarães.
- O Pré-modernismo.
- A poesia de Augusto dos Anjos.
- Euclides da Cunha. Monteiro Lobato. Lima Barreto. Graça Aranha.

UNIDADE IV – PRODUÇÃO TEXTUAL

- Narração.
- Identificação dos elementos narrativos: enredo, personagens, espaço, tempo, narrador.
- Foco narrativo: Narração em primeira e terceira pessoa.
- Narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

Augusto José Savedra Lima.
Julieuz de Souza Natividade.
Manoel Ferreira Falcão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna - Inglês				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	32	08	-	2	40
EMENTA					
Identificação de gêneros textuais diversos; Estratégias de Leitura em Língua Inglesa; Aplicabilidade das Estratégias de Leitura por meio de textos específicos; Vocabulário técnico; Produção escrita – Writing.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Licenciatura em Língua Inglesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Artes, Geografia, Empreendedorismo.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Fornecer subsídios para leitura e escrita em língua inglesa para iniciantes.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

- Adquirir vocabulário e expressões idiomáticas.
- Conhecer e utilizar estratégias de leitura em língua inglesa.
- Compreender o assunto geral dos parágrafos estudados.
- Identificar informações específicas dentro do texto.
- Compreender estruturas básicas da língua inglesa.
- Construir frases, parágrafos e pequenos textos em inglês.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Gêneros Textuais

- Reconhecimento e aplicabilidade dos vários gêneros textuais, como e-mail, cartas, artigos, abstracts, manuais, etc.

UNIDADE II: Estratégias de Leitura

- Evidências tipográficas: título, subtítulo, siglas, símbolos, palavras destacadas, gravuras, mapas, gráficos, pontuação, etc.
- Palavras cognatas: origem.
- Estrangeirismo.
- Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico.

UNIDADE III: Estratégias de leitura

- Inferência: contextual.
- Grupos Nominais.
- Morfologia verbal: prefixos e sufixos.
- Falsos Cognatos.
- Skimming, Scanning, Flexibility e Selectivity.
- Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico.
- Writing - Produção escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.

TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa : O Inglês Descomplicado – 10ª edição reformulada - São Paulo: Saraiva, 2007.

WILSON, Ken; Thomas HEALY. Smart Choice Starter: Student's Book, Teacher's Book, Teacher's Resource Book and Workbook. Oxford University Press, 2011. 2nd edition.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Challenge. São Paulo: Moderna, 2010.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Collins Dicionário:Inglês-Português/Português-Inglês. HarperCollins Publishers, 2009, 6th edition.

RICHARDS, Jack.C.; BOHLKE, David. Four Corners: Student's Book. Cambridge University Press, 2012.

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. Five minute Activities: A resource book of short activities. Cambridge University Press, 2002.

ELABORADO POR:

Elaine Barbosa Amazonas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Matemática				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	32	08	-	2	40

EMENTA

Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com graduação em Matemática.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Introdução À Economia, Matemática Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação que permite modelar a realidade e interpretá-la, compreendendo conceitos, procedimentos e estratégias para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a evolução da geometria analítica através de matemáticos como Renner Descartes e Pierre Fermat;
- Compreender como a Geometria analítica está ligada a ciências como a Geografia e a História;
- Conhecer os conceitos que envolvem o estudo da reta e da circunferência com o objetivo de compreender a influência desse conhecimento no desenvolvimento de tecnologias como o GPS, o radar, e outros sistemas voltados para a localização de pontos dentro de um sistema ortogonal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I: Sistema cartesiano ortogonal**

- Distância entre dois pontos no plano cartesiano.
- Coordenadas do ponto médio.

UNIDADE II: Estudo da reta

- Condição de alinhamento de três pontos.
- Equação geral da reta.
- Inclinação e coeficiente angular de uma reta.
- Equação da reta que passa por um ponto.
- Equação reduzida da reta.
- Posições relativas de duas retas.
- Ângulo entre duas retas.
- Distância entre ponto e reta.
- Cálculo da área de um triângulo.

UNIDADE III: Circunferência

- Equação da circunferência em relação ao centro e ao raio.
- Equação geral da circunferência.
- Posições relativas de um ponto a uma circunferência.
- Posições relativas de uma reta e uma circunferência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Everal. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Euderley de Castro Nunes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Biologia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	16	04	-	1	20

EMENTA

Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com graduação em Biologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Sociologia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Possibilitar a compreensão e a contribuição do estudo da Biologia para a compreensão das funções vitais do corpo humano, bem como medidas preventivas para prevenção de patologias.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar os diferentes tipos de reprodução, com destaque à reprodução humana; ▪ Apresentar os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário dos animais; ▪ Discutir sobre a saúde no aspecto social, político e econômico.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Fisiologia humana e embriologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Reprodução e Desenvolvimento. ○ Tipos de Reprodução. ○ Meiose e Fecundação. ○ Desenvolvimento Embrionário Animal. ○ Reprodução Humana. <p>UNIDADE II: Saúde e trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Patologia e medidas preventivas. ○ Saúde e meio ambiente. ○ Orientação sexual.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em Contexto, do universo às células vivas - 1ª edição. 2013. Editora Moderna.</p> <p>ARANGO, N., CHAVES, M.E. & Feinsinger, P. Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola. 2014. Editora CRV.</p> <p>MAYR, E. Isto é biologia: a ciência do mundo vivo. 2008. Editora Companhia das Letras.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 864p.

ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268p.

CURTIS, H. Biologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 964p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO R. Biologia celular e molecular. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014. 372p.

MALACINSKI, G.M. Fundamentos de biologia molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 460p.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Física					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
5º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
Os Princípios da Eletrostática; Conceito de Eletrizção; Geração de energia elétrica e consumo; Corrente Elétrica; Associação de Resistores.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional Licenciado em Física.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Química, Matemática, Língua Portuguesa e Geografia						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever os fenômenos elétricos e magnéticos.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						

- Descrever as interações elétricas e magnéticas utilizando os conceitos de força e de campo;
- Determinar expressões analíticas e valores numéricos para as forças e os campos elétricos e magnéticos;
- Desenvolver atitude científica crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Eletrostática

- Conceito de Eletrização.
- Princípios da Eletrostática.
- Processos de Eletrização.
- Força Elétrica.
- Lei de Coulomb.
- Associação de Capacitores: Série, Paralelo e Mista.

UNIDADE II: Corrente Elétrica e Resistores

- Sentido e Intensidade da Corrente Elétrica.
- Resistor - 1ª lei de Ohm.
- Energia e Potência da Corrente Elétrica.
- Resistor - 2ª lei de Ohm.
- Associação em Série de Resistores.
- Associação em Paralelo de Resistores.
- Associação Mista de Resistores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. Física III: Eletrodinâmica/GREF. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.

HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Editora Bookman.

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONJORNO, Eduardo Prado; CLINTON, Casemiro. Física: Mecânica, 3º ano. FTD. 3º Ed. São Paulo, 2016.

BARRETO FILHO, Benigno. Física aula por aula: Mecânica: 3º Ano / Benigno Barreto Filho e Claudio Xavier da Silva – 2º. Ed. – São Paulo, FTD, 2013.

BARROS, C.; PAULINO, W. R. Ciências: física e química. São Paulo: Ática, 2002.

GASPAR, Alberto. Física: volume único. São Paulo: Ática, 2012.

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.

ELABORADO POR:

Francisca das Chagas Morais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	História					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
5º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
Tratar horizontalmente a disciplina a partir de recortes temáticos temporais, situando os estudantes em seu contexto histórico, fazendo verem-se como agentes e promotores de mudanças sociais, da compreensão da realidade e da formulação de um pensamento autônomo, embasado contextualmente na relação entre o passado e o presente, possibilitando um conhecimento indispensável em história geral e do Brasil, estabelecendo uma leitura que promova a análise de diversos fatos históricos e suas transformações que influenciaram na contemporaneidade.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciado em História.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Língua Portuguesa, Geografia, Artes, Filosofia, Sociologia.						
PROGRAMA						

OBJETIVO GERAL:
Situar os estudantes no contexto uma leitura relacionada entre o passado e o presente analisando os diversos fatos históricos e suas transformações que influenciam na contemporaneidade, oferecendo subsídios informacionais sobre os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, através de uma perspectiva analítica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar o estudante para a interpretação e problematização do processo histórico além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados. ▪ Discutir questões clássicas da história a partir de textos historiográficos com tendências variadas e análise de fontes documentais. ▪ Habilitar o aluno para a interpretação e problematização de processos históricos, além do desenvolvimento de uma posição crítica sobre os conteúdos estudados.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ As Fontes da História. ○ Cultura e Patrimônio Cultural. ○ As Primeiras Civilizações. ○ Civilizações Árabe-muçulmanas. ○ Formações Políticas Africanas. <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Industrialização e Imperialismo. ○ A Guerra Fria. ○ A América Portuguesa. ○ Africanos no Brasil. ○ A Emancipação Política. <p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Da Abolição à República. ○ O Domínio das Oligarquias. ○ Industrialização e Urbanização. ○ O Brasil no Contexto Internacional. ○ O país na contemporaneidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

LUCCI, Elian Albi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. Território e sociedade no mundo globalizado. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. História: culturas e sociedades: Fundamentos da modernidade. 2ª edição. Curitiba: Positivo, 2013.

SANTOS, Roberto. História Econômica da Amazônia: 1800-1920. São Paulo: Editora Querós, 1980.

TRINDADE, Deilson do Carmo. Lampejos do processo histórico de ocupação da ilha de Parintins: índios, viajantes, religiosos e imigrantes. In: FERREIRA, Arcângelo da Silva [et. Al.] (Orgs.). Pensar, fazer e ensinar: desafios para o ofício do historiador no Amazonas. Manaus: UEA Edições; Editora Valer, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, João Lúcio de. Os Jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização. Edição Fac-símile. Belém: Secult, 1999.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Geral: Moderna e contemporânea, v.2/Ed. Renovada – São Paulo: FTD P.C.N, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 2002.

COTRIM, Gilberto, 1995. História global: Brasil e geral. 8º ed. São Paulo: Saraiva 2005.

GOMES, Ângela de Castro. O Brasil Republicano, Sociedade e política. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 2016.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. HISTÓRIA. 2ª EDIÇÃO. São Paulo: Saraiva, 2013.

ELABORADO POR:

Prof. Dr. Deilson do Carmo Trindade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Filosofia				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	16	04	-	1	20

EMENTA
Reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: Fordismo; Taylorismo; A globalização; As novas concepções de trabalho na atualidade.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Filosofia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Sociologia, História, Teoria Geral da Administração.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Refletir a partir dos teóricos da filosofia do período clássico a respeito do trabalho no período antigo a fim de possibilitar uma visão mais aprofundada a respeito das ideologias ligadas a temática.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as formas de elaborar e praticar o saber racional; ▪ Entender as bases do pensamento lógico formal; ▪ Promover a prática positiva do pensamento crítico construtivo e da reflexão; ▪ Estudar a relação da filosofia com as demais ciências.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ○ A reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: ○ Fordismo ○ Taylorismo ○ A globalização ○ As novas concepções de trabalho na atualidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.</p> <p>COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes.


NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.

PASSERON, J.C. O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural. Petrópolis: Vozes. Referência: Boudon, R. & Bourricaub, Dicionário crítico de sociologia. São Paulo: Ática.


SOUTO, Cláudio. O que é pensar sociologicamente. São Paulo: EPU.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Tópicos Integradores Especiais V				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	16	04	-	1	20
EMENTA					
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. Seu conteúdo será definido a partir de Projeto Integrador entre as disciplinas do Núcleo Básico e do Núcleo Tecnológico, devendo ser levado em consideração o conhecimento e a prática dos educandos, sua inserção no mundo contemporâneo do trabalho e sua contribuição cidadã no período de formação profissional de Nível Médio.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Definidos a partir do projeto semestral.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Definidos a partir do projeto semestral.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Definidos a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Definida a partir do projeto semestral.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Definida a partir do projeto semestral.
ELABORADO POR:
Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Gestão de Produção					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
5º	48	12	-	3	60	
EMENTA						
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com graduação em Administração, Engenharia da Produção.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Matemática e Estatística aplicada, Gestão de Pessoas.						
PROGRAMA						

OBJETIVO GERAL:
Compreender a importância do controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar as principais técnicas de controle de estoque; ▪ Apresentar a importância do gerenciamento de estoques para garantir os produtos aos consumidores/clientes; ▪ Salientar a importância da gestão da produção para o desenvolvimento das atividades financeiras da urbanização.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Pressupostos de Administração da Produção</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Pressupostos conceituais sobre produção. ○ Trajetória histórica. ○ Objetivos da administração da produção. <p>UNIDADE II: Administração dos Recursos Materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Importância da administração de recursos. ○ Organização dos recursos materiais. ○ Tecnologia da produção. ○ Layout das instalações. <p>UNIDADE III: Sistemas de Produção</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Sistemas de planejamento da produção. ○ Sistemas de estoques. ○ Sistema de recursos. ○ Just-in-time. ○ Operações de serviço. <p>UNIDADE IV: Planejamento e Controle da Produção</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Planejamento da Produção. ○ Controle da Produção. ○ Obter Produtividade. ○ Produção Enxuta. ○ Qualidade da produção.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009.
BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.


MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

PENOF, David Garcia; MELO, Edson correia. Gestão de produção e logística. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

ELABORADO POR:

Elieder de Oliveira Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Ambiente, Saúde e Segurança				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Históricos e conceitos básicos Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Noções de levantamento de Perigos e Riscos no Ambiente de Trabalho; Aplicações das ferramentas preventivistas nas pequenas, médias e grandes corporações; Conceito de Acidente e Incidente; Legislações pertinentes a Segurança, Meio Ambiente e Saúde (Normas Regulamentadoras e Legislação Ambiental). Qualidade Ambiental.					

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Segurança do Trabalho, Gestão de Recursos Humanos, Engenharia Ambiental.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Gestão de Pessoas, Legislação Trabalhista.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender os procedimentos adotados pelas corporações acerca da proteção ao meio ambiente, da saúde e da segurança, correlacionando os instrumentos teóricos aos padrões que serão adotados na prática profissional.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualizar os fatores que norteiam o Pensamento Ambiental e as grandes mudanças climáticas no mundo; ▪ Compreender as transformações históricas ocorridas no mundo a partir do surgimento do pensamento Ambiental a partir da Revolução Industrial; ▪ Diferenciar atividades conservacionistas de preservacionistas; ▪ Conhecer as leis ambientais que regem o Brasil; ▪ Compreender a importância da ciência ergonomia em sua atividade de trabalho; ▪ Avaliar a necessidade de utilizar os equipamentos de segurança na prática de suas atividades cotidianas; ▪ Aprender a identificar situações de riscos e como evitá-las.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: INTRODUÇÃO A SEGURANÇA NO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Marco histórico da Revolução Industrial. ○ Histórico da Segurança no Trabalho. ○ Conceito de Segurança no Trabalho. ○ Definição Legal de Acidente do Trabalho. ○ Conceito Prevencionista de Acidente do Trabalho. <p>UNIDADE II: DIVISÃO DO ACIDENTE DO TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Acidente Típico. ○ Acidente de Trajeto. ○ Doenças ocupacionais: doença do trabalho e doença profissional. ○ Noções de primeiros socorros. <p>UNIDADE III: NORMAS REGULAMENTADORAS DA SEGURANÇA NO TRABALHO</p> <p>UNIDADE IV: MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS</p>

UNIDADE V: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

- Primeiros instrumentos legais.
- Constituição Federal de 1988.
- Política Nacional de Meio Ambiente.

UNIDADE VI: IMPACTOS AMBIENTAIS

- Poluição do solo.
- Poluição das águas.
- Poluição do ar.

UNIDADE VII: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Visão histórica.
- Sustentabilidade corporativa.
- Responsabilidade social.
- UNIDADE VIII: PRODUÇÃO MAIS LIMPA
- Conceitos da produção mais limpa.
- Ecoeficiência.
- Mercado de carbono.
- Soluções ambientais.

UNIDADE IX: QUALIDADE AMBIENTAL

- Padrões de Qualidade Ambiental.
- Aspectos legais da qualidade ambiental.
- Saneamento.
- Resíduos Sólidos Urbanos.
- Drenagem de águas pluviais.
- Controle de vetores.

UNIDADE X: GESTÃO AMBIENTAL

- Conceito de Gestão Ambiental.
- Sistema de Gestão Ambiental.
- Rotulagem Ambiental.
- Avaliação do ciclo de vida.
- Avaliação de desempenho de vida.
- Valorização Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARLINDO JR, Philippi. Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2007.

BARSANO, Paulo Roberto. Gestão Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2014.

FERREIRA, Leandro Silveira. Segurança do Trabalho I. Brasília: Rede e-Tec Brasil, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Ministério do Trabalho. Secretária de Segurança e Medicina do Trabalho. Manuais de Legislação. 57ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATOS, Antonio Teixeira de. Poluição Ambiental - Impactos no Meio Físico. 1ª. ed. Viçosa/MG: Editora UFV, 2010.

PONZETTO, Gilberto. Mapa de Riscos Ambientais. São Paulo: Editora LTR.

RANDOW, Priscila. Manual da Casa Sustentável. 1ª.ed. Curitiba/PR: Editora: Appris, 2017.

ROMERO, Marcelo de Andrade. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Manole, 2007.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

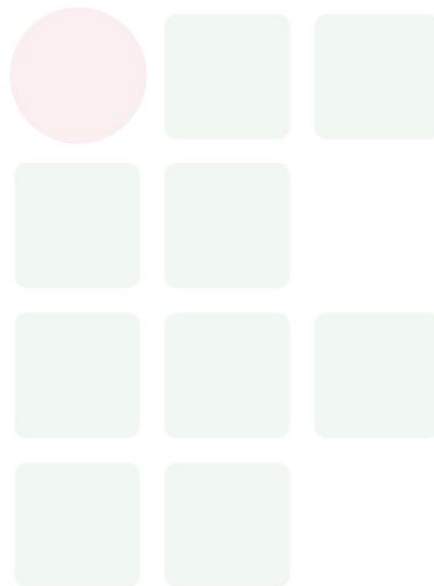
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Contabilidade de Custos e Precificação				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
5º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Introdução à contabilidade de custos, classificação e nomenclatura de custos. Estrutura de custos. Custos por processo e por ordem de produção. Custos diretos e indiretos. Produtos acabados e semiacabados. Formação do preço de venda.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão Financeira, Administração.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Economia, Matemática Financeira, Empreendedorismo, Marketing.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Habilitar o aluno ao exercício das rotinas que envolvem os custos de produção, as técnicas e métodos necessários para consecução de resultados produtivos superavitários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer aspectos históricos da Contabilidade de custos;
- Entender a importância da Contabilidade de custo para o ambiente de produção;
- Compreender os conceitos e métodos de reconhecimento de custos, despesas e gastos;
- Levantar dados sobre os custos de produção para a verificação de viabilidade econômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



UNIDADE I: INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE DE CUSTOS

- Introdução.
- Evolução da contabilidade de custos.
- Finalidades da contabilidade de custos.
- Terminologia em Custos.

UNIDADE II: CLASSIFICAÇÃO E NOMENCLATURA DOS CUSTOS

- Custos diretos e indiretos.
- Custos fixos e variáveis.

UNIDADE III: COMPONENTES DO CUSTO

- Materiais.
- Mão-de-Obra.
- CIFs (Custos Indiretos de Fabricação).

UNIDADE IV: ESQUEMA BÁSICO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

- Custo de produção do período, acabada e das vendas.
- Produtos acabados e semiacabados.
- Equivalente de produção.

UNIDADE V: SISTEMAS DE ACUMULAÇÃO

- Produção por processo.
- Produção por ordem.

UNIDADE VI: DEPARTAMENTALIZAÇÃO

O que é departamento.

Cálculo por departamentalização.

UNIDADE VII: MÉTODOS DE CUSTEIO

- Custeio variável.
- Custeio por absorção.
- Custeio pelo método abc.
- RKW.
- **TARGET COSTING.**

UNIDADE VIII: FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA

- Objetivos do preço de venda e sua importância.
- Fatores influentes na formação do preço de venda.
- Formação do preço baseada no custo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos - Livro-texto - 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Ricardo. Contabilidade de Custos - 10ª Ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2016.

LORENTZ, Francisco. Contabilidade e análise de custos: uma abordagem prática e objetiva. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

MARTINS, Eliseu / ROCHA, Wellington. Contabilidade de Custos - Livro de Exercícios. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade De Custos - Série Em Foco. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos Fácil - 9ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

ELABORADO POR:

Elieder de Oliveira Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
6º	32	8	-	2	40	
EMENTA						
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS: Dissertação Argumentativa e Expositiva. SINTAXE: O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas; Orações Subordinadas reduzidas. SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA: Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS. Pós-Modernismo.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						

Profissional com graduação em Letras com Habilitação em Literatura e Língua Portuguesa
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Todas as disciplinas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; ▪ Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; ▪ Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais; ▪ Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação; ▪ Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; ▪ Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais; ▪ Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico; ▪ Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos; ▪ Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos; ▪ Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros; ▪ Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe. ▪ Conceituar arte. ▪ Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - SINTAXE:

- Período composto por subordinação. Orações subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais. Orações reduzidas de gerúndio, infinitivo e particípio.
- Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação.
- Funções do “que” e do “se”.
- Significação de palavras e expressões no conteúdo; recursos expressivos; relação de sentido entre elementos do texto; coesão textual.

UNIDADE II - MORFOLOGIA:

- Processos de formação de palavras: derivação, composição, redução, hibridismo, onomatopéias, prefixos, sufixos, radicais gregos e latinos.

UNIDADE III – LITERATURA - A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS.

- Pós-modernismo
- Características do período.
- A poesia de João Cabral de Melo Neto.
- A ficção experimental de Guimarães Rosa e Clarice Lispector.
- Vanguardas poéticas: concretismo, poesia-práxis, poesia-processo.
- Outros autores de destaque do período: Antonio Callado, Autran Dourado, Caio Fernando Abreu, José J. Veiga, Dalton Trevisan, Ferreira Gullar, Ignácio de Loyola Brandão, João Antônio, João Ubaldo Ribeiro, Josué Montello, Lygia Fagundes Telles, Márcio Souza, Mário Quintana, Rubem Braga, Rubem Fonseca.
- O Teatro
- Principais dramaturgos e sua obra: Ariano Suassuna, Augusto Boal, Chico Buarque de Holanda, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Joracy Camargo, Jorge Andrade, Millôr Fernandes, Oduvaldo Viana Filho, Nelson Rodrigues, Paulo Pontes, Plínio Marcos.

UNIDADE IV – PRODUÇÃO TEXTUAL

- Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes.
- Tipos de texto: informativos, lúdicos, notícias, reportagens, editoriais, epistolares, publicitários, humorísticos (charges).
- Textos literários: crônica, conto, fábula, relato.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Renato Monteiro. Interpretação de textos: teoria e 815 questões comentadas. 12 ed. ver. Niterói: Impetus, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37º ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: volume único. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

DA SILVA, Adolfo P. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis: Vozes, 1983.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 12º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000.

PIMENTA, Reinaldo. Português urgente!: método simples e rápido para escrever sem errar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda análise sintática. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.


SCHOCAIR, Nelson Maia. Gramática moderna da língua portuguesa. 5 ed. Niterói: Impetus, 2011.

ELABORADO POR:

Augusto José Savedra Lima.

Julieuza de Souza Natividade.

Manoel Ferreira Falcão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Matemática				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
6º	32	08	-	2	40
EMENTA					

Números complexos: Corpo dos números complexos, forma algébrica, forma trigonométrica, potenciação e radiciação. Polinômios: Introdução a polinômios, igualdade, operações, grau, divisão, divisão por binômio do 1º grau.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Matemática.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Introdução à Economia, Matemática Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação que permite modelar a realidade e interpretá-la, compreendendo conceitos, procedimentos e estratégias para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer historicamente a evolução dos números complexos e polinômios através de matemáticos como Gerônimo Cardano, Caspar Wessel, Leonhard Euler, Gauss e outros. ▪ Identificar o uso dos polinômios e suas aplicações na resolução de problemas ligados ao conceito de volumes de sólidos. ▪ Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento e aplicações dos números complexos. ▪ Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções de problemas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Números Complexos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Breve Histórico. ○ Representação algébrica de um número complexo; ○ Representação geométrica de um número complexo; ○ Igualdade de números complexos; ○ Potenciação de i; ○ Operações de adição, subtração e multiplicação com números complexos; ○ Conjugado de um número complexo; ○ Divisão de números complexos; ○ Módulo de um número complexo; ○ Forma trigonométrica ou polar de um número complexo.

UNIDADE II: Estudo do polinômio:

- Breve Histórico;
- Grau de um polinômio;
- Valor numérico de um polinômio;
- Adição e subtração de polinômios;
- Multiplicação de polinômios;
- Divisão de polinômios;
- Divisão por $(x - a)$.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Erval. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Euderley de Castro Nunes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS
Disciplina:	Química		

Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
6º	16	04	-	1	20
EMENTA					
Introdução a Química Orgânica; Hidrocarbonetos; Funções Orgânicas oxigenadas e nitrogenadas; Isomeria; Reações Orgânicas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Artes, Geografia, História, Física, Biologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Reconhecer e compreender a ciência e a tecnologia químicas como criação humana, inseridas na história e na sociedade em diferentes épocas, como na evolução do conceito da química orgânica, percebendo o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico, com base no aumento da síntese de compostos orgânicos a partir do século XX.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a evolução do desenvolvimento da química orgânica e seus preceitos básicos; ▪ Conhecer e identificar os hidrocarbonetos e suas aplicações no dia a dia; ▪ Conhecer e identificar as funções orgânicas e suas aplicações; ▪ Identificar os diferentes fenômenos da isomeria aplicado aos compostos orgânicos, reconhecendo suas aplicações práticas. ▪ Constatar o papel do conhecimento químico no conhecimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola através dos processos químicos de obtenção e mecanismos de reações orgânicas. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À QUÍMICA ORGÂNICA

- A presença da Química Orgânica em nossa vida.
- História da Química Orgânica.
- Características do átomo de carbono.
- Cadeias carbônicas.

UNIDADE II: HIDROCARBONETOS

- Hidrocarbonetos: Classificação e nomenclatura dos hidrocarbonetos normais.
- Nomenclatura dos Hidrocarbonetos Ramificados.
- Hidrocarbonetos aromáticos.

UNIDADE III: FUNÇÕES ORGÂNICAS OXIGENADAS

- Características e nomenclatura dos alcoóis, enóis e fenóis.
- Nomenclatura das cetonas, aldeídos e ácidos carboxílicos.
- Características e Nomenclatura dos éteres e ésteres.

UNIDADE IV: FUNÇÕES ORGÂNICAS NITROGENADAS

- Aminas – características e nomenclatura.
- Amidas - características e nomenclatura.
- Nitrocompostos – explosivos.
- Cianetos - características e nomenclatura.

UNIDADE V: ISOMERIA

- Isomeria Constitucional (Isomeria Plana).
- Isomeria Geométrica (Isomeris Cis-Trans).
- Isomeria Óptica.

UNIDADE VI: REAÇÕES ORGÂNICAS

- Reações de substituição.
- Reações de adição.
- Reações de eliminação.
- Reações de oxidação e de redução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, Martha Reis Marques. Química (Ensino Médio). 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

LISBOA, Júlio Cezar Foschini et al. Ser Protagonista: química 3: ensino médio. E ed. São Paulo: Edições SM 2016.

MORTIMER, Eduardo Fleury, MACHADO, Andréa Horta. Química 3: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, José ricardo L; BERGMAN, Nelson. Química Orgânica 2 - Caderno de atividades. 2 ed. 2012: Harbra.

FELTE, Ricardo. Química (Ensino Médio) 3. Química Orgânica. V. 3. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FONSECA, Martha Reis Marques. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. V. 3 - 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

SALVADOR, Edgard; USBERCO, João. Química - Vol 3 - Ensino Médio, 13° ed, 2014. Saraiva.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MOL, Gerson de Souza. Química Cidadã, Vol 3: ensino médio. Edi.1. São Paulo: Nova Geração 2010.

ELABORADO POR:

Joice de Lima Melo, Patrícia Freitas Moraes e Vera Lucia da Silva Marinho.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Geografia					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semestral:	
6°	16	04	-	1	20	
EMENTA						
Espaço agrário no mundo desenvolvido, subdesenvolvido e no Brasil; Indústria e transformação no espaço geográfico; O processo de Urbanização; Circulação redes de transporte; Globalização.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional Licenciado em Geografia						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Filosofia, Sociologia, História, Matemática e Língua Portuguesa						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						

Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os processos de constituição dos espaços agrários no mundo.
- Diferenciar o espaço agrário do espaço urbano e industrializado enfatizando suas características fundamentais.
- Identificar as transformações causadas pela indústria no espaço geográfico mundial.
- Conhecer a rede de circulação de mercadorias e pessoas no Brasil e no mundo.
- Relacionar os atuais fenômenos mundiais com o advento da Globalização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- O espaço urbano mundial na globalização.
- A Urbanização do Espaço Brasileiro.
- A produção da energia no Brasil e os impactos ambientais na Amazônia.
- Impactos Ambientais Urbanos.

UNIDADE II

- O Espaço da Circulação de Mercadorias.
- Transporte e circulação de pessoas e mercadorias.
- A Nova Ordem do Capital.
- A Geopolítica do mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e Sociedade no mundo globalizado. Volume 3, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo: 2010.

MARTINEZ, Rogério. VIDAL, Wanessa Pires Garcia. #Contato Geografia 3º ano – 1. ed. – São Paulo: Quinteto Editorial, 2016.

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001.

MAGNOLI, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

_____. Paisagem e Território: Geografia Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.

VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transformação: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.

ELABORADO POR:

Wender da Silva Garcia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS			
Disciplina:	Sociologia					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
6º	16	04	-	1	20	
EMENTA						
Conceito de Estado-nação, organização do Estado brasileiro, Partidos, Políticas Públicas e cidadania.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com graduação em Sociologia.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Todas as disciplinas.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Compreender as dinâmicas sociais, do funcionamento da sociedade, do sistema social, sistema político e sistema econômico que regem e que vigoram na sociedade pós moderna.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						

- Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que contribuem na formação das identidades dos indivíduos;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.
- Analisar os indivíduos enquanto sujeitos sociais que interagem no processo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: BRASIL, QUE PAÍS É ESSE?

- Brasil, país das desigualdades?
- Todos iguais ou muitos diferentes?
- O Negro e o Índio, para além da história oficial.

UNIDADE II: DEMOCRACIA E CIDADANIA NO BRASIL

- Democracia se aprende, cidadania também.
- A história do voto no Brasil.
- O analfabetismo político e o voto de cabresto.

UNIDADE IV: PARTIDOS, ELEIÇÕES E GOVERNO.

- Partidos políticos no Brasil;
- Poderes: Executivo, Legislativo e judiciário
- Governo: municipal, estadual e federal.
- Políticas públicas e sociedade organizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENTO B. A (re) invenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Garamond, Clam; 2006.

BOBBIO, Norberto. MATTEUCI, Nicola e PASQUINO, Gainfranco. (Orgs.) Dicionário de Política. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986.

BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. FGV. Editora do Brasil: São Paulo, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MESZAROS, I. (2006). A crise estrutural da Política. Margem Esquerda, pp. 96-113.

PASSERON, J.C. O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural. Petrópolis: Vozes. Referência: Boudon, R. & Bourricau, Dicionário crítico de sociologia. São Paulo: Ática, 1996.


QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M L O, OLIVEIRA; M G. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, 2ª ed.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª edição São Paulo, Ed Saraiva 2010

WEBER, Max. "A política como vocação". In: Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Editora Cultrix, 1993. p. 55-64 (1); p.109-124 (2).

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	Tópicos Integradores Especiais IV				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
6º	16	04	-	1	20
EMENTA					
Essa disciplina integra uma proposta semestral de Projeto Integrador. Seu conteúdo será definido a partir de Projeto Integrador entre as disciplinas do Núcleo Básico e do Núcleo Tecnológico, devendo ser levado em consideração o conhecimento e a prática dos educandos, sua inserção no mundo contemporâneo do trabalho e sua contribuição cidadã no período de formação profissional de Nível Médio.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Deverão participar da disciplina o máximo de docentes possível e de acordo com o projeto de cada semestre, sempre auxiliados pela equipe técnico-pedagógica do <i>campus</i> .					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Essas áreas serão definidas a cada semestre de acordo com a proposta do projeto.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Definidos a partir do projeto semestral.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Definidos a partir do projeto semestral.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


Definida a partir do projeto semestral.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Definida a partir do projeto semestral.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Gestão Pública					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
6º	48	12	-	3	60	
EMENTA						
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora. Gestão de Qualidade na Administração Pública. Uso do Poder na Administração Pública.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com graduação em Gestão Pública, Administração com especialização em Gestão Pública.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Gestão de Pessoas, Ética e Cidadania, Arquivologia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Compreender os fundamentos básicos e procedimentos da Administração Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas administrativas vigentes.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						

- Refletir sobre o processo de Gestão Pública;
- Contextualizar os Princípios Básicos da Administração Pública;
- Desenvolver técnicas que diferenciam o Setor Público do Privado;
- Aplicar os métodos de uma Gestão Pública Inovadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA

- Conceitos de Gestão Pública.
- Finalidades da Gestão da Pública.
- Distinção entre Administração, Governo e Estado.
- Poderes da União.

UNIDADE II: CENÁRIO DA GESTÃO PÚBLICA ATUAL

- As divisões da Gestão Pública.
- Administração Pública Direta.
- Administração Pública Indireta.
- Agências reguladoras.

UNIDADE III: PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Princípios Constitucionais.
- Princípios Infraconstitucionais.

UNIDADE IV: GRANDES ÁREAS E FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle.
- Abordagem das Finanças, Gestão de Pessoas e Patrimônio da Gestão Pública.

UNIDADE V: GESTÃO PÚBLICA INOVADORA

- Compreensão do processo de transformação da Sociedade.
- Novo Modelo de Gestão Pública.
- Planejamento Estratégico.

UNIDADE VI: BUROCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA

- Max Weber e a burocracia.
- Aspecto negativo da Burocracia.
- Aspectos Positivos da Burocracia.

UNIDADE VII: GESTÃO DE QUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Inspiração do Modelo de Administração Privada aplicado ao Modelo Público.
- Questões de Eficiência e Eficácia no Serviço Público.

UNIDADE VIII: USO DO PODER NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- As prerrogativas do Administrador.

- Legalidade e Legitimidade.
- Abuso de Poder, de Autoridade e Desvio de Finalidade.
- Aspectos legais do Cidadão para Interpor contra ilegalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, José Matias. Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREIRA, José Matias. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 29ª. Ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor. 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.

PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública: teoria e questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PEREIRA, José Matias. Governança no Setor Público. São Paulo: Atlas, 2010.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Direito Administrativo. 31ª. Ed. São Paulo: Forense, 2018.

ELABORADO POR:

Elieder de Oliveira Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Ética e Cidadania				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
6º	48	12	-	3	60

EMENTA

Desmistificando ética. Códigos de conduta profissional; O papel social da empresa; O conceito de Balanço Social; Cidadania, Papel do cidadão na sociedade moderna.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com graduação em Filosofia ou Sociologia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Filosofia, Sociologia, Gestão de Pessoas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender a história da ética e a possibilidade de sermos éticos com decisão racional, descobrindo a liberdade e a felicidade, no sentido de se apropriar do conhecimento racional para utilizá-lo em prol da construção de um mundo melhor para se viver.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre os princípios éticos; ▪ Conhecer os valores sociais indicadores do caráter profissional; ▪ Conhecer e aplicar Estudos de Caso sobre comportamento no ambiente de trabalho.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: A existência ética</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Senso moral. ○ Consciência moral. ○ Juízo de fato e juízo de valor. ○ Ética e violência. ○ Os constituintes do campo ético. ○ O agente moral. ○ Os valores ou os fins éticos e os meios morais. <p>UNIDADE II: A ética</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Ética ou filosofia moral. ○ Sócrates, o incansável perguntador. ○ Aristóteles e práxis. ○ Deliberação e decisão. ○ O legado dos filósofos gregos. ○ O cristianismo: interioridade e dever. ○ A ideia de intenção. ○ Natureza humana e dever. ○ Duas visões modernas do dever.

- A ética de Espinosa.
- Da servidão passional a liberdade afetiva.
- Bom e mal.
- Uma concepção contemporânea da virtude.
- Razão, desejo e vontade.
- Convergências entre as duas concepções.
- Vontade e desejo.
- Ética das emoções e do desejo.
- Racionalismo humanista.
- Ética e psicanálise.
- Rigor do superego.

UNIDADE III: A liberdade

- A liberdade como problema.
- A liberdade como questão filosófica.
- Três grandes concepções filosófica da liberdade.
- As concepções de Aristóteles e de Sartre.
- A concepção que usa necessidade e liberdade.
- A liberdade como possibilidade objetiva.
- Vida e morte.

UNDADE IV: As ciências

Atitude científica.

O senso comum.

Nossas opiniões cotidianas.

Características do senso comum.

A Atitude científica: Características gerais.

A investigação científica.

UNIDADE V: A ciência na história

- As três principais concepções de ciência.
- Diferença entre ciência antiga e a clássica ou moderna.
- As mudanças científicas.
- Desmentindo a evolução e o processo científico.
- Rupturas epistemológicas.
- Revoluções científicas.
- Classificação das ciências.

UNIDADE VI: As ciências humanas

- São possíveis ciências humanas.
- O humano como objeto de investigação.
- Fenomenologia, estruturalismo e marxismo.

- A contribuição da fenomenologia.
- A contribuição do estruturalismo.
- A contribuição do marxismo.
- Os campos de estudo das ciências humanas.

UNIDADE VII: A política

- O início da vida política.
- A invenção da política: O surgimento da cidade.
- Os principais traços da invenção da política.
- O significado da invenção da política.
- Uma terceira forma de organização.
- Sociedades contrárias ao comércio e ao estado.
- Finalidade da vida política.
- A posição dos sofistas.
- A posição de Platão.
- A posição de Aristóteles.
- Romanos: a construção do príncipe.
- Virtudes principescas.
- O poder teológico-político: o cristianismo.
- A herança hebraica e romana.
- A instituição eclesiástica.
- O poder eclesiástico.
- As teorias teológico-políticas.
- Conflitos entre papa, imperador e reis.
- Os dois corpos do rei.

UNIDADE VIII: As filosofias políticas

- O ideal republicano.
- Antes de O Príncipe.
- A revolução de Maquiavel.
- O príncipe virtuoso.
- A ideia de soberania.
- O mundo desordenado.
- Indivíduos e conflitos.
- Do indivíduo a sociedade civil.
- O estado de natureza.
- O pacto ou contrato social e o estado civil.
- O jusnaturalismo.
- O estado.
- A teoria liberal.
- A burguesia e propriedade e privada.
- O Estado liberal.
- Liberalismo e o fim do antigo regime.

- A cidadania liberal.
- A ideia de revolução.
- As revoluções burguesas.
- Comparando liberalismo e movimento revolucionários.
- As revoluções sociais.

UNIDADE IX: A questão democrática

- A sociedade democrática.
- A criação de direitos.
- Ampliando a participação.
- Traços da democracia.
- Os obstáculos à democracia.
- Dirigentes e executantes.
- Dificuldades para a democracia no Brasil.
- Clientelistas, vanguardistas e populistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAGNANO, Nicola, Dicionário de filosofia tradução da 1ª edição brasileira, coordenada e revista por Alfredo Bosoi; revisão da tradução dos novos textos Ivone Castilho Benedetti – 4ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à filosofia/ Maria lucia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins-3ª ed. – São Paulo: Moderna, 2003.

ARANTES, Paulo Eduardo et al. A filosofia e seu ensino. 2ª ed. São Paulo: Vozes, 1995. Gallo, Silvio; Kohan, Walter Omar (Org.). Filosofia no ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Giseli Paim. Cidadania e participação: impactos da política social num enfoque psicopolítico. Curitiba: Juruá, 2008.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia, Ática, 2005.

CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia, Ática, 2014.

Kant, Immanuel, Crítica da Razão Pura; tradução, notas, e posfácio: Alex Martins. SÃO PAULO: Martin Claret, 2003.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Ética e sociabilidade. São Paulo: Loyola, 1993.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização das Matrizes Curriculares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Empreendedorismo				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
6º	48	12	-	3	60
EMENTA					
<p>Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com graduação em Administração, Marketing, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Marketing, Gestão de Pessoas, Legislação Empresarial.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo, identificando oportunidades de negócios e com isso desenvolver o potencial visionário.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar empreendedorismo; ▪ Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios; ▪ Desenvolver sua criatividade; ▪ Criar uma ideia para um negócio próprio; ▪ Realizar análises financeiras e de mercado. ▪ Elaborar um plano de negócios ou Estudo de Viabilidade Econômica. 					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I**

- Empreendedorismo: conceitos e definições

UNIDADE II

- O Perfil e as características dos empreendedores

UNIDADE III

- As habilidades e competências necessárias aos empreendedores e a importância do empreendedorismo para uma sociedade.

UNIDADE IV

- A Identificação das oportunidades de negócios; Conceitos e definições sobre crise e oportunidades; Técnicas de Identificar oportunidades.

UNIDADE V

- Os Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios; Os softwares disponíveis no mercado no auxílio à criação de novas empresas; Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica.

UNIDADE VI

- Conceitos e definições do Plano de Negócios; A importância do Plano de Negócio; A estrutura do Plano de Negócio; O Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano e Produção e Jurídico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – BUSINESSWEEK. Empreendedorismo: as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008.

CORTELLA, Mário Sérgio. Qual a tua obra. Inquietações porpositivas sobre gestão, liderança e ética. São Paulo: Editora Vozes, 2007.

DOLABELA, F. A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008

MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo. 2ª ed. Florianópolis: IEA, 2005.

ELABORADO POR:

Elieder de Oliveira Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Logística					
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
6º	48	12	-	3	60	
EMENTA						
Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com graduação em Administração, Engenharia da Produção, Logística.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Matemática e Estatística aplicada, Gestão de Pessoas						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						

Compreender a importância do controle de estoques e patrimônio, transporte e armazenamento de materiais, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar a importância do sistema logístico para a alimentação de estoques;
- Auxiliar na integração entre logística e estoques como ferramentas de fundamental importância para a gestão empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Logística: Pressupostos e trajetória histórica

- História da Logística.
- Conceito de logística.
- Ciclos de atividades da logística.

UNIDADE II: Gestão dos estoques

- Tipos de estoques.
- Custos de estoque.
- Inventário físico.
- Acurácia dos controles.
- Nível de serviço ou de atendimento.
- Giro de estoques.

UNIDADE III: Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte

- Embalagem: perspectivas, proteção contra avarias, utilidade e eficiência do manuseio de materiais, integração de canais, materiais alternativos.
- Armazenagem: funcionalidade e princípios da estocagem, recursos de armazenagem.
- Movimentação de Materiais: gerenciamento de recursos de armazenagem, manuseio de materiais. Equipamentos de armazenagem e de movimentação de cargas.
- Transporte: infraestrutura de transporte, gerenciamento de transporte.
- Modais de Transporte, características, pontos positivos e pontos negativos.

UNIDADE IV: Cadeia de suprimentos e valor ao cliente

- Conceito de cadeia de suprimentos.
- Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito, serviços com valor agregado.
- Área de Compras e seu efeito na Logística Empresarial.
- Objetivos Gerais e globais das compras.

UNIDADE V: Logística Reversa

- Conceito.

- Legislação no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das empresas; Rio de Janeiro: Elsevier/ Campus, 2011.

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.


MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

ELABORADO POR:

Elieder de Oliveira Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna II - Espanhol				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
4º	32	8	-	2	40
EMENTA					
A importância da aprendizagem de línguas para o profissional em tecnologia. O espanhol e sua relevância no cenário contemporâneo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, dando ênfase à leitura, compreensão, interpretação e, quando possível, a reprodução de gêneros discursivos de uso corrente nos âmbitos social, acadêmico e laboral. Estudo de técnicas para a aprendizagem de línguas estrangeiras.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Espanhola					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Promover o conhecimento instrumental da Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação e tradução de textos de diferentes gêneros desenvolvendo habilidades de expressão oral e escrita através dos conhecimentos fonéticos, lexicais e gramaticais da língua alvo.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Utilizar adequadamente os recursos linguísticos e o léxico básico da língua espanhola, nas modalidades escrita e oral;					
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação sociais necessários ao desempenho profissional; • Aprimorar os sentidos de responsabilidade, honestidade, respeito e cooperação; • Construir habilidades para desenvolver as quatro destrezas (ler, escrever, ouvir e falar) da língua espanhola. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

1 Fonética e prosódia

- Alfabeto letras e sons
- Pronúncia e diálogos

2 Gramática básica

- Falsos cognatos
- Artigos e substantivos
- Pronomes pessoais
- Tratamento formal e informal
- Cardinais e ordinais
- Presente do indicativo
- Adjetivos
- Locuções prepositivas
- Verbos pronominais
- Verbo Gustar
- Pretérito indefinido
- Abreviaturas
- Pontuação e acentuação

3. Léxico

- Saudações
- Nacionalidades
- Profissões
- Dias da semana e meses do ano
- Características físicas e psicológicas
- Comidas e bebidas
- Estabelecimentos públicos
- Objetos e expressões utilizados num escritório

4. Compreensão e produção textual

- Leitura e interpretação de textos
- Produção de textos (Cartas, e-mails, Agendas,)

Produção oral (Diálogos, telefonemas, Conversas formais e informais)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VARELA, Patrícia González. **Espanhol para secretariado: um guia prático para secretários, assessores e assistentes.** Rio de Janeiro: Ed.Elsevier, 2012.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MILANI, Esther Maria. **Verbos em espanhol.** [S. l.]: Ed. Disal, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática básica de la lengua española.** 1. ed. Buenos Aires: Espasa, 2011.

BOM, Francisco Matte. **Gramatica comunicativa del espanol:** de la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2001.

REYES, Graciela. **Cómo escribir bien en español:** manual de redacción. Madrid: Libros, 2001.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: **Diccionario de la lengua española.** 22. ed. Madrid, Espasa – Calpe, 2012.

ENTERRIA, Josefa Gomez de. **Correspondencia comercial en espanõl.** Madrid: Sgel, 1997.

ELABORADO POR:

Comissão de harmonização.

